



**SOCIEDADE GUAIRENSE DE BENEFICÊNCIA**

Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970

Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975

Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993

CNPJ: 48.344.071/0001-38

Avenida 19, 1000 – Centro | Guairá-SP | CEP: 14.790-000

Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br

## **RELATÓRIO MENSAL DE ATIVIDADES (ASSISTÊNCIA SOCIAL)**

# **SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES DE 06 A 14 ANOS “CIDADE DOS MENINOS OSWALDO RIBEIRO DE MENDONÇA” PROCESSO Nº 183/2021**

**MÊS DE REFERÊNCIA: JANEIRO/2023**

## RELATÓRIO CIRCUNSTANCIADO DE ATIVIDADES MENSIS SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS

JANEIRO - 2023

### 1. IDENTIFICAÇÃO

#### 1.1 DADOS DO CHAMAMENTO PÚBLICO

PROCESSO Nº 183/2021

CHAMAMENTO PÚBLICO Nº 11/2021

EDITAL DE CHAMAMENTO PÚBLICO Nº 126/2021

DEPARTAMENTO: *Diretoria Municipal de Assistência, Desenvolvimento e Inclusão Social.*

OBJETO: *Serviço de convivência e fortalecimento de vínculos para crianças e adolescentes de 6 a 14 anos*

VIGÊNCIA: 18/07/2022 a 17/07/2027

VALOR: R\$ 3.147.519,40

Ano	Municipal	Estadual	Total
Ano 1 – 2022	R\$ 592.903,88	R\$ 36.600,00	R\$ 629.503,88
Ano 2 – 2023	R\$ 592.903,88	R\$ 36.600,00	R\$ 629.503,88
Ano 3 – 2024	R\$ 592.903,88	R\$ 36.600,00	R\$ 629.503,88
Ano 4 – 2025	R\$ 592.903,88	R\$ 36.600,00	R\$ 629.503,88
Ano 5 – 2026	R\$ 592.903,88	R\$ 36.600,00	R\$ 629.503,88
<b>Total</b>	<b>R\$ 2.964.519,40</b>	<b>R\$ 183.000,00</b>	<b>R\$ 3.147.519,40</b>

1.1.1 COMISSÃO DE MONITORAMENTO: **Eliana Maria Rodrigues Delmone Silva** (Presidente); Sidnéia Cristina da Silva (Secretária); Amarildo de Oliveira Pimentel (membro).

#### 1.2 DADOS DA ORGANIZAÇÃO

OSC: Sociedade Guairense de Beneficência - SOGUBE

ENDEREÇO: Avenida 19, nº 1.000 – Centro – Guaíra/SP CEP: 14.790-000

TELEFONE: (17) 3330-4500

CNPJ: 48.344.071-38

EMAIL: oficial@sogube.org.br.

SITE: <https://sogube.org.br/>

#### 1.3 INFORMAÇÕES DO SERVIÇO

##### 1.3.1 HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO:

Horário de funcionamento da OSC: Segundas às quintas-feiras das 07h30 às 18h00hs.  
Sextas-Feiras das 07h30 às 17h30hs.

Horário de funcionamento do serviço: Segunda à quinta-feira das 07h30 às 11h30 / 13h00 às 18h30 – com intervenções diretas do SCFV com turmas em horários alternados. Sexta-feira das 07h30 às 11h30 / 13h00 às 17h00 – Atividades diretas de facilitação com o grupo de protagonismo e, para reuniões, reorganizações planejadas das atividades semanais/mensais e avaliativas; encontros para capacitação; momento para construção de relatórios da equipe de execução direta (educadores e facilitadores).



Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 852 de 17/12/1970  
 Reconhecida de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º 5565 de 29/01/1975  
 Reconhecimento de Utilidade Pública Federal pelo Decreto de 16/09/1993 D.O.U. de 17/09/1993  
 CNPJ: 48.344.071/0001-38  
 Avenida 19, 1000 – Centro | Guaíra-SP | CEP: 14.790-000  
 Tel. (17) 3330-4500 | e-mail: oficial@sogube.org.br

### 1.3.2 HORÁRIO DE TRABALHO DA EQUIPE DO SERVIÇO:

EQUIPE TÉCNICA		
Nome	Função	Dias/ Entrada e Saída
Camila Barbosa Vieira	Coordenadora do SCFV	Segunda à sexta – das 07h00 as 13h00 = 30h/Semanais
Ana Paula Honório da Silva	Assistente social	Segunda e Quarta das 07h30 às 13h30 / Terça e Quinta das 13h00 às 19h00 e sexta das 08h00 às 11h00 / 13h30 às 16h30 = 30h/Semanais
Renan dos Santos Rozetto	Psicólogo	Segunda e Quarta das 13h00 às 19h00 / Terça e Quinta das 07h30 às 13h30 e sexta das 08h00 às 11h00 / 13h30 às 16h30 = 30h/Semanais
Márcia Matsumoto Gonçalves	Pedagoga	Segunda a Quinta - das 14h30 às 18h30 / Sexta das 08h00 às 12h00 = 20h/Semanais
EDUCADORES / FACILITADORES		
Hemily Cristina de Almeida dos Santos	Educadora Social	Segunda a Sexta das 07h30às 11h30 / 13h00 às 17h00 = 40h/Semanais
Juliana Marques Pereira	Educadora Social	Segunda a Quinta das 7h40 às 11h10 / 14h15 às 18h45 Sexta-Feira das 07h30às 11h30 / 13h00 às 17h00 = 40h/Semanais
Lilian Cristina de Araújo da Silva	Educadora Social	Segunda a Quinta das 7h40 às 11h10 / 14h15 às 18h45 Sexta-Feira das 07h30às 11h30 / 13h00 às 17h00 = 40h/Semanais
Patrícia Maria da Silva Vitorino	Educadora Social	Segunda a Sexta das 07h30às 11h30 / 13h00 às 17h00 = 40h/Semanais
Murielia Muniz Trindade	Educadora/ Facilitadora	Segunda a Sexta das 07h30às 11h30
Thais Lima Costa		
A contratar (devido ao desligamento da profissional)		Facilitadora de Dança
Riany Vitória Pires Zampieri		Facilitadora
Antônio Francisco Neto	Facilitador	Organizado a carga horária dissolvida nos 3 turnos (matutino/ vespertino I / vespertino II)
ADMINISTRATIVO		
Alessandra Fischer de O. Souza	Coordenadora administrativa/financeira	Segunda a Sexta das 07h30às 12h00 / 14h00 às 17h30 = 40h/Semanais
EQUIPE DE APOIO		
Rita de Cássia Sousa	Secretária	Segunda a Sexta das 07h30 às 11h30 / 13h00 às 17h00 = 40h/Semanais
Maria Inês Sturaro	Cozinheira	Segunda a Sexta das 07h00 às 11h30 / 14h00 às 17h30 = 40h/Semanais
Sulamita Ferreira de Souza	Serviços Gerais	Segunda a Sexta das 06h30 às 10h30 / 13h30 às 17h30
Roseli Maria Ferreira Ferraz (contrapartida financeira da instituição)	Serviços Gerais Auxílio no contexto das dinâmicas cotidianas do SCFV. (acolhida no espaço comum do serviço).	20 horas semanais, distribuídas na necessidade da dinâmica do SCFV e disponibilidade institucional com a profissional.

### 1.3.3 META

Previsto	Executado
160 crianças/ adolescentes referenciados	192 crianças/ adolescentes referenciados (120% da meta pactuada)
Attingir o mínimo de 144 (90% dos referenciados da meta geral - Considerando aqui, àqueles que tiveram até 5 faltas no mês).	Atingido no período 140 crianças/adolescentes (92,50% da meta geral - Considerando aqui, àqueles que tiveram até 5 faltas no mês).

### 1.3.4 META FÍSICA

**1.3.4.1 COLETIVAS CRIANÇAS E ADOLESCENTES**

Metas					
Coletivos	Faixa etária	Prevista	Executada		
Amarelo 1 – matutino	6 a 8 anos	<b>Mínimo: 35</b> Atingir no mínimo 90% de 35 participantes = 32 (Considerando aqueles que obtiverem no máximo 5 faltas no SCFV mensalmente).	<b>32 (91,42% da meta) referenciados</b>  Atingiu-se 26 (74,28% da meta pactuada)	16 referenciados	11 atingidos
Amarelo 2 – vespertino				16 referenciados	15 atingidos
Verde 1 – matutino	9 a 10 anos	<b>Mínimo: 35</b> Atingir no mínimo 90% de 35 participantes = 32 (Considerando aqueles que obtiverem no máximo 5 faltas no SCFV mensalmente).	<b>40 (114,28% da meta) referenciados</b>  Atingiu-se 32 (91% da meta pactuada)	18 referenciados	13 atingidos
Verde 2 – vespertino				22 referenciados	19 atingidos
Roxo 1 – matutino	11 a 12 anos	<b>Mínimo: 45</b> Atingir no mínimo 90% de 45 participantes = 41 (Considerando aqueles que obtiverem no máximo 5 faltas no SCFV mensalmente)	<b>54 (120% da meta) referenciados</b>  Atingiu-se 45 (66% da meta pactuada)	17 referenciados	7 atingidos
Roxo 2 – vespertino 1				16 referenciados	16 atingidos
Roxo 3 – vespertino 2				20 referenciados	12 atingidos
Azul 1 – matutino	13 a 14 anos	<b>Mínimo: 45</b> Atingir no mínimo 90% de 45 participantes = 41 (Considerando aqueles que obtiverem no máximo 5 faltas no SCFV mensalmente)	<b>69 (153,33 % da meta) referenciados</b>  Atingiu-se 60 (133,32% da meta pactuada)	28 referenciados	26 atingidos
Azul 2 – vespertino 1				25 referenciados	25 atingidos
Azul 3 – vespertino 2				16 referenciados	16 atingidos

**1.2.4.1.1 SITUAÇÕES PRIORITÁRIAS**

META	ESTIVERAM REFERENCIADOS NO PERÍODO <sup>1</sup>
Reserva de 50% das vagas pactuadas (80) para casos prioritários encaminhados pela rede.	37 prioritários (46,25% das vagas reservadas estiveram ocupadas no mês de <b>DEZEMBRO</b> , com público prioritário no SCFV).  <b>Abaixo, descritivo das observações.(2023)</b> <b>12 casos prioritários encaminhados</b>  Atingiu-se sucesso na vinculação, dentre os encaminhados com 25% (30 atendidos) da demanda encaminhada no ano de 2023 até o momento.
<b>Público Geral</b>	<b>Criança/ Adolescentes</b>
Encaminhados pelo CRAS I	19 atendidos/as
Encaminhados pelo CRAS II	08 atendidos/as
Encaminhados pelo CRAS III	09 atendidos/as
Encaminhados pelo CREAS.	28 atendidos/as
Encaminhados pelo Conselho Tutelar	09 atendidos/as
Encaminhados pela Rede socioassistencial	06 atendidos/as
<b>INDICADORES</b>	
Acolhimento institucional.	5 crianças/adolescentes
Medida socioeducativa.	0
Crianças e adolescentes com deficiências [1]	0
Crianças e adolescentes com deficiências com BPC [2]	0 (considerando este, sendo destacado acima)

<sup>1</sup> 4 casos em abertos encaminhados, encaminhados no segundo semestre do ano de 2023, aguardo a inserção.

**Janeiro** - foi encaminhado 12 crianças pelo CREAS, sendo inseridas no curso do mês de **Janeiro** 03 crianças, sendo as demais inseridas no processo de busca ativa para inserção em fevereiro. Totalizando enquanto demanda para inserção de prioritário em aberto, o total de

Usuários com famílias beneficiárias de programas de transferência de renda.	80 - Auxílio Brasil (antigo Bolsa família) 03 - BPC (membros de família - 3/ atendidos - 0)  28 - Famílias que rendem 07 - Bolsa do Povo Famílias que rendem e Bolsa Povo – Dados informados pela contrareferência com o Órgão gestor.  <b>Total de 117 benefícios distribuídos entre as famílias vinculadas no SCFV.</b>
Usuários de famílias com precário acesso a renda e a serviços públicos e com dificuldades para manter.	76 - considerando precário acesso a renda 47 - Famílias com dificuldades de acesso/ manter-se nos serviços públicos (considerando o público prioritário para essa análise).

#### 1.2.4.1.2 PROGRAMAS DE TRANSFERÊNCIAS DE RENDA

Programas	Famílias / Responsáveis
	DEZEMBRO - 125 (100%)
Auxílio Brasil (Bolsa Família)	80
BPC - Membros da Família	03
BPC - Atendido/a	00
Bolsa do Povo	07
Famílias que rendem	03
<b>Total de famílias com benefícios de transferência de renda</b>	Representatividade de 93 Benefícios distribuídos nas famílias/ Correspondente proporcionalmente à Famílias (74,40% do contingente)

#### 1.3.4.2 META FÍSICA OUTRAS ATIVIDADES

OUTRAS ATIVIDADES	QUANTITATIVO ALCANÇADO		PERIODICIDADE	
	PREVISTO	EXECUTADO	PREVISTO	EXECUTADO
<b>OFICINAS TEMÁTICAS</b>	Mínimo 50 Máximo 100	Não se aplica no período	Mensalmente	Não se aplica no período
<b>SOGUBER's na interAÇÃO</b>	40% dos adolescentes do mês  dezembro total de 90 adolescentes 40% = 36 adolescentes	Atingido 53 adolescentes  58,88 % do universo do mês	Semanal	Semanalmente

#### 1.3.4.1 COLETIVOS FAMILIARES

COLETIVO DE INTERVENÇÃO	N.º FAMÍLIAS ATINGIDAS	N.º DE INTERVENÇÕES
Família - Laranja	96	197
Família - Marsala	Não se Aplica	Não se Aplica

#### 1.3.4.3 - TRABALHO DE REDE - PARA COM AS REALIDADES ASSOCIADAS À FAMÍLIA (Complementar conjunto ao PAIF e PAEFI)

<b>META</b>			
<b>Construção do Plano de Atendimento Individual/Familiar.</b>	<b>Pactuar metas para ruptura do ciclo de violação de direitos.</b>	<b>Equipe, rede, usuários e famílias</b>	<b>PIA/PAF *Mínimo: 50% dos casos prioritários</b>
<b>EXECUTADO NO PERÍODO</b>			
<b>Nome</b>	<b>O que foi executado</b>	<b>Envolvidos</b>	<b>Percentual atingido</b>
Não se Aplica ao Período	Não se Aplica ao Período	Não se Aplica ao Período	37 - prioritários Janeiro (100%) 00 atendidos (0%)

<b>META</b>			
<b>Reunião com a rede PSE.</b>	<b>Realizar reunião com a proteção social especial para acompanhamento dos casos em situação prioritária.</b>	<b>Equipe técnica</b>	<b>Reunião Mensal 30% dos casos prioritários</b>
<b>Reunião com CRAS.</b>	<b>Acompanhar casos em situação prioritária.</b>	<b>Equipe técnica</b>	
<b>EXECUTADO NO PERÍODO</b>			
<b>Nome</b>	<b>O que foi executado</b>	<b>Envolvidos</b>	<b>Percentual atingido</b>
Lara Ribeiro Santos Ana Clara Emidio de Oliveira Tauana Gimenes Gonçalves Lara Pereira Alves Ingrid Batista Gonçalves Guilherme Gimenes Gonçalves	Reunião com equipes técnicas: Sogube e Alar	Ana Paula, Camila, Elaine Rosa, Liliane, Aline	40,55% dos casos prioritários debatidos em reunião de rede
Nara Cristina da Silva Teixeira Christopher Gabriel de Andrade Maísa Vitoria dos Santos Ferreira Vitor Otávio Borges Ribeiro Pedro Henrique Viriato da Costa Macedo Alícia Viriato da Costa Macedo Sofia Camargo da Silva Denise Damiana Camargo da Silva Vitória Camargo Sacardo	Reunião com equipe técnicas: Sogube, Alar e CREAS	Ana Paula, Camila, Renan, Liliane, Aline, Daniele, Sanaly e Bárbara.	

**1.3.5 EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES COM CRIANÇAS E ADOLESCENTES/ FAMÍLIAS (quantitativo):**

<b>Atividades</b>			<b>Periodicidade</b>	<b>N.º Encontros</b>	<b>N.º Participantes</b>
Grupo com famílias	Proza na cozinha	Saberes culinários	Mensal	Total – 02 encontros	30 famílias prioritárias (100%) Alcançada - 09 famílias prioritárias - (30%)
		Roda de conversa			
Reunião com famílias	Tecendo histórias	Artes		Total – 02 encontros	59
		Reunião temática		Não se aplica no período Ação não contemplada no chamamento – entrega complementar	Não se aplica no período Ação não contemplada no chamamento – entrega complementar
Oficinas temáticas				02 para cada subgrupo	Não se aplica no período
Visita domiciliar				04 Visitas	

<b>COLETIVO</b>		<b>Amarelo</b>	<b>Verde</b>	<b>Roxo</b>	<b>Azul</b>	<b>Amarelo</b>	<b>Verde</b>	<b>Roxo</b>	<b>Azul</b>	
Oficina Meio ambiente e saúde	<b>2 a 3 vezes no mês</b>	2x	2x	2x	2x	25 (96,15% da meta proposta)	25 (78,12% da meta proposta)	25 (55,55% da meta proposta)	39 (56,22% da meta proposta)	
Oficina de cidadania		2x	2x	2x	1x	19 (73,070% da meta proposta)	15 (42,85% da meta proposta)	24 (53,33% da meta proposta)	56 (93,33% da meta proposta)	
Oficina de afetividade		2x	2x	2x	2x	9 (34,61% da meta proposta)	25 (78,12% da meta proposta)	44 (97,77% da meta proposta)	44 (73,33% da meta proposta)	
Oficina de jogos e recreação		1 a 2x	1 a 2x	1 a 2x	1 a 2x	24 (92,30% da meta proposta)	48 (64,86% da meta proposta)	17 (56,66% da meta proposta)	35 (89,71% da meta proposta)	
Oficina de liderança		2x	2x	1x	2x	24 (92,30% da meta proposta)	20 (60,50% da meta proposta)	25 (55,55% da meta proposta)	54 (90% da meta proposta)	
Oficina mundo do trabalho						2x				
Oficina de comunicação		2x	2x	2x	2x	24 (92,30% da meta proposta)	29 (90,62% da meta proposta)	22 (48,88% da meta proposta)	51 (85% da meta proposta)	
Oficina protagonismo e projeto de vida		2x	2x	2x	2x	19 (73,07% da meta proposta)	34 (106,25% da meta proposta)	17 (37,77% da meta proposta)	34 (56,66% da meta proposta)	
<b>Ação/ integração comunitária</b>	<b>Mensal</b>	1x				<b>grupo roxo - 10 atingidos</b>				
<b>Encontro intergeracional</b>	<b>Semestral</b>	Não se aplica no período				Não se aplica no período				
<b>Confraternização</b>		Não se aplica no período				Não se aplica no período				
<b>Festivas</b>		Não se aplica no período				Não se aplica no período				

**B). OFICINAS DE FACILITAÇÃO (ATIVIDADES LIVRES)**

COLETIVO	SUBDIVISÃO	ATIVIDADES			META DE ATENDIMENTO GLOBAL (Quantitativo)			
		Objetivo da Atividade	Atividade que será contemplada com o módulo	EXECUTADA	META DE ALCANCE GLOBAL			
					META PREVISTA (EM ALCANCE)	EXECUTADA		
MUSICALIZAÇÃO = PERCUSSÃO (SOGUBATUQUE)	CRIANÇAS	Proporcionar vivências artísticas e ampliação do repertório cultural e desenvolvimento de novas habilidades	Facilitadas por atividades de <b>PERCUSSÃO</b>	X	2 encontros semanais (na segunda quinzena do mês) para cada grupo etário Alcançar 60 a 100 participantes/atingidos no mês	2 <b>encontros</b> para cada grupo etário semanalmente. Complementação de estratégia para Turma Especial (de apresentações) com 2 encontros/ensaios semanais. Atingindo, em todas as estratégias, o total de <b>54 PARTICIPANTES</b>	54 ATENDIDOS	32 CRIANÇAS
	ADOLESCENTES							22 ADOLESCENTES
DANÇA E BEM-ESTAR	CRIANÇAS	Proporcionar vivências artísticas e ampliação do repertório cultural e desenvolvimento de novas habilidades	Facilitadas por atividades de <b>DANÇA</b> com vários ritmos musicais e coreografias com aspectos variados	X	2 encontros semanais (na segunda quinzena do mês) para cada grupo etário	2 a 4 <b>encontros</b> para cada grupo etário no mês Atingindo <b>38 PARTICIPANTES</b>	38 ATENDIDOS	19 CRIANÇAS
	ADOLESCENTES				60 a 100 participantes/atingidos no mês			19 ADOLESCENTES
ARTE CRIATIVA	CRIANÇAS	Proporcionar vivências artísticas e ampliação do repertório cultural e desenvolvimento de novas habilidades	Facilitadas por atividades <b>ARTESANAIS</b> , com o estímulo ao criar, sobretudo, atividades com enfoque na <b>REUTILIZAÇÃO</b> .	X	2 encontros semanais para cada grupo etário	<b>Média de 2 encontros</b> para cada grupo etário semanalmente (na segunda quinzena do mês) atingindo <b>41 PARTICIPANTES</b>	41 ATENDIDOS	20 CRIANÇAS
	ADOLESCENTES				50 a 70 participantes/atingidos, no mês			21 ADOLESCENTES
ARTE DE BRINCAR	CRIANÇAS	Proporcionar vivências artísticas e ampliação do repertório cultural e desenvolvimento de novas habilidades	Este bloco será facilitado através das oficinas de: - <b>DESENHO</b> ; - <b>ESPORTES ADAPTADOS</b> .	X	2 encontros semanais para cada grupo etário	<b>de 3 a 4 encontros</b> deste bloco semanalmente, divididos entre 2 a 3 oficinas, para atingir cada grupo etário. atingindo <b>78 PARTICIPANTES</b>	78 ATENDIDOS	53 CRIANÇAS
	ADOLESCENTES				50 a 70 participantes/atingidos no mês			25 ADOLESCENTES
COMUNICAÇÃO SOCIAL	CRIANÇAS	Proporcionar vivências artísticas e ampliação do repertório cultural e desenvolvimento de novas habilidades	Este bloco será facilitado através das oficinas de: - <b>CINE DEBATE</b> ; - <b>COMUNICAÇÃO E REDES SOCIAIS</b> ; - <b>RETRATOS SOCIAIS</b> ; - <b>HORA DA LEITURA</b> ; - <b>ESTANTE MÁGICA</b> ; - <b>HABILIDADES TECNOLÓGICAS</b> ; - <b>TEATRO</b> .	X	2 encontros semanais para cada grupo etário	<b>de 3 a 4 encontros</b> deste bloco semanalmente, divididos entre 2 a 3 oficinas, para atingir cada grupo etário atingindo <b>96 PARTICIPANTES</b>	96 ATENDIDOS	54 CRIANÇAS
	ADOLESCENTES				50 a 70 participantes/atingidos no mês			42 ADOLESCENTES

<b>CRONOGRAMA DE AÇÕES/ATIVIDADES PACTUADAS</b>												
<b>AÇÃO/ ATIVIDADE</b>	<b>Julho</b>	<b>Agosto</b>	<b>Setembro</b>	<b>Outubro</b>	<b>Novembro</b>	<b>Dezembro</b>	<b>Janeiro</b>	<b>Fevereiro</b>	<b>Março</b>	<b>Abril</b>	<b>Maiο</b>	<b>Junho</b>
Recadastramento com as Famílias atendidas no SCFV para as atividades do Ano						X	X					
Coletivos com oficinas socioeducativas	X	X	X	X	X	X	X					
Oficina de Facilitação: “Sogubatuque” / Dança / Arte Criativa / Arte de Brincar / Comunicação Social.	X	X	X	X	X	X	X					
Ação na comunidade (mensal)												
Confraternização (semestral)						X	X					
Festivas (semestral)				X								
Ações integrativas (semestral)		X			X							
Encontro Intergeracional (semestral)			X									
Oficinas temáticas	X	X	X	X	X	X						
Grupo com Famílias - “Proza na Cozinha”	X	X	X	X	X	X	X					
Reunião com Famílias - “Tecendo Histórias”	X	X	X	X	X	X	X					
Cuidar de quem cuida - “Culturando com os “Avós”	X	X	X	X	X	Não se aplica - complementar não obrigatório em meta no chamamento	Não se aplica - complementar não obrigatório em meta no chamamento					
SOGUBER's na interação	X	X	X	X	X	X	X					
Intervenção complementar às estratégias coletivas do SCFV (Com núcleos familiares: Família “Laranja” / Família “Marsala”	X	X	X	X	X	X	X					
Recebimento/Preenchimento de Solicitação de Vagas e /ou Inclusões no SCFV	X	X	X	X	X	X	X					
Avaliação de Casos de Atendidos no SCFV (Somente se apresentar-se necessidade através de demanda reprimida com requisições feitas em 2022)						X						
Encaminhamento de Listagens para DGB		X		X		X						

Reunião de Equipe para - Planejamento de Ações (educador e técnicos) / Coletivo com Coordenação	X	X	X	X	X	X	X						
Reunião de Equipe para - Ação de Monitoramento e Avaliação coletiva da execução mensal (Educadores / Técnicos e Coordenação)	X	X	X	X	X	X	X						
Capacitação de Equipe (quadrimestral)				X	X		X						
Avaliação do Serviço e Construção de indicadores (Trimestral)			X			X							

REUNIÕES			CAPACITAÇÃO		
Data	Quantidade de profissionais	Pauta	Data	Quantidade de profissionais	Tema
11/01	03 - Coordenação e Equipe e equipe participante da capacitação	- Reunião para materialização dos construtos do encontro da capacitação - teórica, com perspectiva de compreender como entendem os construtos materializados na realidade prática do SCFV e o que o primeiro encontro corroborou com as suas intervenções (proposição para um fazer prático racionalizado/ reflexivo).	12/01	9 - Camila, Ana Paula, Renan, Lilian, Murielia, Riany, Patrícia, Hemily, Rose	1º encontro - Manejo técnico operacional sobre demandas psicossociais apresentadas ao SCFV. - Mediadora Mirian Miata.
12/01	03 - Coordenação e Equipe Técnica (psicossocial)	- Reunião entre equipe técnica para alinhamento de estratégias operacionais do mês de janeiro, alinhamento sobre linha técnica ética a ser seguida. (de acordo com os embasamentos subsidiados pela capacitação). - Distribuição de demandas operacionais da equipe psicossocial diante das férias da coordenação na segunda quinzena.			
20/01	07 - Equipe técnica e Educadores	-Planejamento das atividades para o mês de fevereiro.			

--	--	--	--	--	--

### 1.3.6 DESCRITIVO DAS ATIVIDADES:

#### A) CRIANÇAS E ADOLESCENTES:

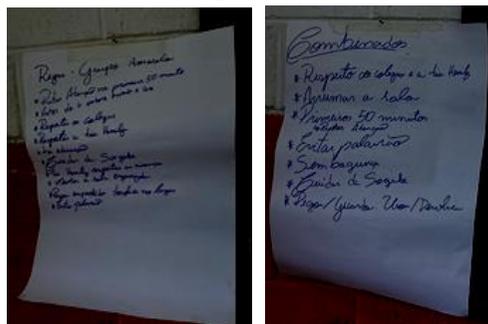
<b>1.3.6.1 COLETIVO AMARELO</b> (descritivo de operacionalização detalhado em planejamento do profissional em anexo)
<b>Educadora Responsável:</b> HEMILY CRISTINA DE ALMEIDA DOS SANTOS
<b>ATIVIDADES</b>
<b>PERCURSO TEMÁTICO:</b> SOMOS UM GRUPO - TEMOS IDENTIDADE(S)?!

ATIVIDADE	DESCRIPTIVO	DATAS	TOTAL DE PARTICIPAÇÃO
Oficina: <b>MEIO AMBIENTE E SAÚDE</b> <b>Referência técnica:</b> Ana Paula (assistente social) OBJETIVO: Estimular a criatividade, imaginação, socialização e consciência socioambiental.	Estimular a percepção de identidade das crianças, para que possam se sentir parte do todo que compõem a Sogube.	18,19	44
<b>Fotos</b>			



ATIVIDADE	DESCRIPTIVO	DATAS	TOTAL DE PARTICIPAÇÃO
<b>Oficina: CIDADANIA, DIREITOS, DEVERES E REDE DE APOIO.</b> <b>Referência técnica:</b> Ana Paula (assistente social) OBJETIVO: Trabalhar com os usuários direitos e deveres do cidadão	Oportunizar momentos de reflexão para a compreensão de regras da instituição a fim de organizar os espaços e as atividades realizadas dentro desses locais.	09,10	37

**Fotos**



ATIVIDADE	DESCRIPTIVO	DATAS	TOTAL DE PARTICIPAÇÃO
<b>Oficina: CORPO E AFETO.</b> <b>Referência técnica:</b> Renan Rozzetto (psicólogo)	Dinâmica: Meu crachá, esse eu conheço! Trazer à tona a afetividade das crianças, e fortalecer o sentimento de pertencimento ao grupo. Fazendo com que	04 e 05	15

<p>OBJETIVO: Trabalhar com as crianças e adolescentes a compressão de sentimentos, emoções.</p>	<p>tivessem oportunidade de saberem um pouco mais uns dos outros</p>		
<p><b>Fotos</b></p> 			
<p><b>ATIVIDADE</b></p>	<p><b>DESCRIPTIVO</b></p>	<p><b>DATAS</b></p>	<p><b>TOTAL DE PARTICIPAÇÃO</b></p>
<p>Oficina: <b>ARTE DE BRINCAR – JOGOS E RECREAÇÃO</b> (socioeducativo e facilitações)</p> <p><b>Referência técnica:</b> Márcia Matsumoto (Pedagoga)</p>	<p>SOCIOEDUCATIVO – Estimular a empatia entre os atendidos, de forma divertida e descontraída.</p> <p>FACILITAÇÕES:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>● <b>JOGOS:</b> Quebra cabeça, lego, massinha, coelho sai da toca.</li> <li>● <b>RECREAÇÃO:</b></li> </ul> <p>- Pular corda com canções, pulando uma ou mais crianças pular corda é uma brincadeira que além de proporcionar atividade e esforço físico da criança é uma brincadeira que tem sempre acompanhada canções que eles nunca vão esquecer, além trazer a tona o convívio social, interação, agilidade e muito esforço físico.</p>	<p style="text-align: center;"><b>17,24, 31</b> Facilitações Recreação: / Jogos</p>	<p style="text-align: center;">Facilitações -73</p>
<p><b>Fotos</b></p>			



ATIVIDADE	DESCRIPTIVO	DATAS	TOTAL DE PARTICIPAÇÃO
<b>Oficina: LIDERANÇA</b> <b>Referência técnica:</b> Renan Rozzetto (psicólogo) <b>OBJETIVO:</b> Trabalhar ações que despertem o protagonismo e a liderança.	Reflexão sobre situações conflituosas presentes no cotidiano dos atendidos. A fim de trazer para debate suas experiências pessoais, tais como os sentimentos que essas demandas causaram.	25 e 26	44

Fotos



ATIVIDADE	DESCRIPTIVO	DATAS	TOTAL DE PARTICIPAÇÃO
<b>Oficina: COMUNICAÇÃO</b> <b>Referência técnica:</b> Ana Paula (assistente social) <b>OBJETIVO:</b> Construir a reflexão e comunicação com os usuários através de mídias (Facebook, Jornal e Rádio, Cinema, etc.).	Trabalhou-se cultura da paz, trazer maneiras e estratégias para que os atendidos possam intervir e fazer seu papel para uma convivência melhor.	23, 24	45

Fotos



ATIVIDADE	DESCRIPTIVO	DATAS	TOTAL DE PARTICIPAÇÃO
<p>Oficina: <b>PROTAGONISMO E PROJETO DE VIDA</b>  <b>Referência técnica:</b> Renan Rozzetto (psicólogo)</p> <p>OBJETIVO: Estimular novas habilidades, autonomia e protagonismo/Construir com os usuários projetos de vida de acordo com os seus interesses.</p>	<p>Instigar o protagonismo dos atendidos em elaborarem e realizarem uma entrevista refletindo sobre os novos colegas da Sogube.</p>	<p>30 e 31</p>	<p>49</p>

Fotos



**AVALIAÇÃO E RESULTADOS:**

**MEIO AMBIENTE E SAÚDE:** Nessa oficina as crianças refletiram sobre a necessidade de cuidar dos espaços que fazem parte do seu cotidiano. Trouxeram relatos e vivências de como cuidam do mundo que habitam. Elas se mostraram solícitas e dispostas a recolher os lixos que estavam nos arredores da instituição, e após o término da atividade foi realizado por meio de roda de conversa sobre a quantidade de material jogado em

lugares inadequados. E como o espaço ficou mais bonito após elas terem dado sua contribuição, além da importância de cuidar dos lugares que pertencemos.

CIDADANIA, DIREITOS, DEVERES E REDE DE APOIO: Nessa oficina as crianças tiveram oportunidade de conhecer os espaços da Sogube, e também de ficarem cientes das regras de convivência de cada ambiente. Foi elaborado um quadro de combinados com as crianças, que contribuíram com a criação das regras do coletivo e com a ajuda da educadora elaboraram um quadro de combinados que foi fixado em um local onde é de fácil acesso e visualização de todos. Os combinados englobam a necessidade de arrumar a sala, de respeitar o amigo e de evitar falar palavrões.

CORPO E AFETO: Nessa oficina as crianças foram orientadas a escreverem seus nomes em crachás, e decorar da forma como preferiram, trazendo a tona a criatividade. Os crachás foram virados para baixo e embaralhados, deste modo uma a uma as crianças viraram um crachá e entregaram ele ao seu respectivo dono, dando um abraço e falando uma qualidade dessa pessoa, fortalecendo o sentimento de pertencimento e convívio entre o grupo, ampliando seus repertórios sociais.

ARTE DE BRINCAR – JOGOS E RECREAÇÃO: Nessa atividade as crianças ficaram espalhadas na sala e foram orientadas a encontrarem crianças que correspondem a algumas características, elas procuraram entre os colegas um deles que correspondesse às características das quais foram orientados, quando encontraram o colega observaram nele toda sua fisionomia. Após encontrarem entre si as crianças correspondentes, os atendidos foram orientados a sentarem em roda e a retirarem seus sapatos. Após retirar o sapato, eles trocaram entre eles o pé direito, de modo que cada um calçou um sapato diferente que cabia ou não em seu pé. Foi feita uma reflexão com os atendidos sobre como se sentiram em calçar o sapato do outro, e como eles acreditam que os outros se sentiram em calçar seus sapatos. As crianças refletiram, e trouxeram a fala de que era estranho colocar um sapato que não lhe pertencia, após isso a educadora trouxe uma reflexão sobre a importância de nos colocarmos no lugar do outro para ter uma noção de como ele pode se sentir, estimulando assim nossa empatia.

COM A RECREAÇÃO: A educadora só mediou e ajudou na hora de escolher a canção quando alguma criança não sabia o que queria. A educadora teve que interromper poucas vezes para mediar conflitos dos atendidos, que foram apenas por causa da ânsia de querer pular na frente do colega. A educadora interveio várias vezes para reforçar a compreensão de regras e lidar com as frustrações quando perdiam o tempo de corda e erravam. Percebi também algumas crianças com dificuldades em pular, logo as incentivei e ajudei a marcar o tempo de corda. O estímulo e ampliação do repertório do DIREITO ao BRINCAR das crianças através de atividades facilitadas pelo SCFV, os deixa livre para serem o que quiser e sonhar cada vez mais. As crianças têm que aprender desde cedo a sonhar, mas também saber perder, para que no futuro não recolhamos frutos de adultos frustrados que não sabem lidar com derrotas.

**LIDERANÇA:** Durante a aplicação da atividade houve uma mudança na operacionalização, às crianças sentaram em roda e a educadora colocou na lousa três imagens, uma onde uma criança estava sozinha e triste e ao redor havia 2 crianças fazendo bullying e duas crianças que não estavam fazendo nada para ajudá-la, uma imagem com um adulto gritando e levantando a ,mão para uma criança e o último que relatava uma briga, e havia uma criança torcendo pela briga e outras duas filmando ao invés de separar. As crianças interpretaram as imagens e trouxeram suas contribuições a respeito da temática. Foi mostrado cada imagem individualmente e perguntado qual sentimento reverbera dentro delas ao ver a foto. As crianças trouxeram experiências pessoais e relatos sobre como se sentiram quando estavam na mesma situação que as crianças vítimas das imagens. Alguns relataram que se sentiam tristes e com raiva quando recebiam algum tipo de tratamento violento dos responsáveis.

**COMUNICAÇÃO:** Nessa atividade as crianças refletiram sobre o mundo a qual pertencem e foram indagadas sobre o mundo ser um lugar bom para viver e se há paz. Algumas crianças disseram que não, pois ainda tem muitas pessoas que sofrem, enquanto outras trouxeram que acreditam que o mundo seja sim um bom lugar para viver. Após a reflexão as crianças fizeram um cartaz sobre o que entenderam a respeito do tema, e com a ajuda da educadora fizeram um compilado de atitudes que podem fazer do mundo um lugar melhor. A educadora gravou cada criança falando uma atitude que poderia tomar para fazer do mundo um lugar melhor, as crianças trouxeram muitas frases reflexivas e principalmente conteúdo empático.

**PROTAGONISMO E PROJETO DE VIDA:** Nessa atividade as crianças elaboraram perguntas direcionadas para os novos atendidos da instituição, as perguntas mapeavam a forma como esses novos atendidos estavam se sentindo, e o que acharam dos espaços da Sogube, do lanche e das atividades, o intuito da atividade era criar uma forma de integração entre as crianças e os novos atendidos. As respostas foram satisfatórias, e as crianças gostaram muito de brincar de jornalistas.

**AVALIAÇÃO GERAL:** No geral, as atividades desse percurso, trouxe à tona muitas reflexões, foi uma jornada de autoconhecimento, amor próprio e questionamentos. Foram levantadas questões muito relevantes acerca do que significava ser minoria, e as crianças puderam refletir sobre o porquê do mundo ser como é, causando assim um sentimento de revolta benéfico, pois é a faísca inicial para qualquer revolução. Usar elementos presentes no cotidiano foi fundamental para o entendimento das crianças.

### 1.3.6.2 COLETIVO VERDE

(descritivo de operacionalização detalhado em planejamento do profissional em anexo)

**Educadora Responsável:** PATRÍCIA MARIA DA SILVA VITORINO

#### ATIVIDADES

**PERCURSO TEMÁTICO:** SOMOS UM GRUPO - TEMOS IDENTIDADE(S)?!

ATIVIDADE	DESCRIPTIVO	DATAS	TOTAL DE PARTICIPAÇÃO
<p>Oficina: <b>MEIO AMBIENTE E SAÚDE</b>  <b>Referência técnica:</b> Ana Paula (assistente social)</p> <p>OBJETIVO: Estimular a criatividade, imaginação, socialização e consciência socioambiental.</p>	<p>Oportunizado aos atendidos espaço e estímulo para ampliação de repertório em relação às realidades socioemocionais e a importância de buscar o equilíbrio para uma qualidade de vida melhor.</p>	<p>13 e 16</p>	<p>37</p>
<p><b>Fotos</b></p> 			
ATIVIDADE	DESCRIPTIVO	DATAS	TOTAL DE PARTICIPAÇÃO
<p>Oficina: <b>CIDADANIA, DIREITOS, DEVERES E REDE DE APOIO.</b>  <b>Referência técnica:</b> Ana Paula (assistente social)</p> <p>OBJETIVO: Trabalhar com os usuários direitos e deveres do cidadão</p>	<p>A atividade teve como foco a reflexão em relação às políticas de saúde, educação e lazer, os atendidos têm consciência de seus direitos e trouxeram muitas contribuições para o coletivo.</p>	<p>4, 5</p>	<p>25</p>
<p><b>Fotos</b></p>			



ATIVIDADE	DESCRIPTIVO	DATAS	TOTAL DE PARTICIPAÇÃO
<b>Oficina: CORPO E AFETO.</b> <b>Referência técnica:</b> Renan Rozzetto (psicólogo)	<b>Obj:</b> ESTIMULAR E RECONHECER SEU EU NO CONTEXTO VIVIDO PELO COLETIVO.  As crianças puderam trabalhar suas características, fazer uma busca interna do eu.	17 e 18	39
OBJETIVO: Trabalhar com as crianças e adolescentes a compressão de sentimentos, emoções.			

### Fotos



ATIVIDADE	DESCRIPTIVO	DATAS	TOTAL DE PARTICIPAÇÃO
<b>Oficina: ARTE DE BRINCAR – JOGOS E RECREAÇÃO</b> (socioeducativo e facilitações)	SOCIOEDUCATIVO: Não se aplica no período	Facilitações	Facilitações - Jogos: 81

<b>Referência técnica:</b> Márcia Matsumoto (Pedagoga)	<p><b>FACILITAÇÕES:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>JOGOS:</b></li> </ul> <p>Nessa brincadeira de caça ao tesouro, foi muito importante, pois um grupo saiu para esconder o tesouro e o outro encontrar, eles ficaram muito ansiosos para começar, mas com toda a esperteza que é deles, eles airam com aquela vontade de encontrar, eles gritavam, se desesperava, mas se divertiram muito, e quando encontravam era muita alegria. Quando terminamos falamos como é importante estarmos juntos.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>RECREAÇÃO:</b></li> </ul> <p>- Pular corda com canções, pulando uma ou mais crianças pular corda é uma brincadeira que além de proporcionar atividade e esforço físico da criança é uma brincadeira que tem sempre acompanhada canções que eles nunca vão esquecer, além trazer a tona o convívio social, interação, agilidade e muito esforço físico.</p>	-Recreação/ Jogos  17,24, 31	
<b>Fotos</b>			



ATIVIDADE	DESCRIPTIVO	DATAS	TOTAL DE PARTICIPAÇÃO
<b>Oficina: LIDERANÇA</b> <b>Referência técnica:</b> Renan Rozzetto (psicólogo)	<b>Obj:</b> OPORTUNIZAR DE FORMA OBJETIVA OS PROJETOS CONSTRUÍDOS PELOS ATENDIDOS.		
<b>OBJETIVO:</b> Trabalhar ações que despertem o protagonismo e a liderança.	Os ambientes da entidade foram entrevistados os funcionários e com isso eles ficaram atentos e observaram o que cada entrevistador pode agregar na atividade.	19 e 23	35

**Fotos**



ATIVIDADE	DESCRIPTIVO	DATAS	TOTAL DE PARTICIPAÇÃO
<p>Oficina: <b>COMUNICAÇÃO</b>  <b>Referência técnica:</b> Ana Paula (assistente social)</p> <p>OBJETIVO: Construir a reflexão e comunicação com os usuários através de mídias (Facebook, Jornal e Rádio, Cinema, etc.).</p>	<p>Objetivo: Estimular a verbalização dos sentimentos, sem vergonha.</p> <p>Os atendidos puderam por meio da música, expressar sentimentos despertados por meio da letra e melodia trabalhada.</p>	24 e 25	66

**Fotos**



ATIVIDADE	DESCRIPTIVO	DATAS	TOTAL DE PARTICIPAÇÃO
<p>Oficina: <b>PROTAGONISMO E PROJETO DE VIDA</b>  <b>Referência técnica:</b> Renan Rozzetto (psicólogo)</p> <p>OBJETIVO: Estimular novas habilidades, autonomia e protagonismo/Construir com os usuários projetos de vida de acordo com os seus interesses.</p>	<p><b>OBJ:</b> ESTIMULAR DE FORMA CRÍTICA A REALIDADE QUE OS CERCA NO CONTEXTO SOCIAL.</p> <p>A atividade dos atendidos foi ao encontro dos grupos distribuindo gestos de afetividade, para com aqueles que aceitaram esse carinho.</p>	30 e 31	49

**Fotos**



### **AVALIAÇÃO E RESULTADOS:**

**MEIO AMBIENTE E SAÚDE:** Nessa atividade falou-se com as crianças sobre o janeiro branco, eles não sabiam que era um mês dedicado aos cuidados emocionais das pessoas, e quando a educadora deixou o assunto mais claro. A educadora perguntou para eles o que poderia ser feito para melhorar a vida das pessoas, eles trouxeram frases como: Valorize a vida; Se você estiver com depressão tome remédio; Faça um acompanhamento psicológico; Quando você estiver com ansiedade, respire que acalma; Valorize a vida e agradeça; Quando você estiver com depressão comece a meditar. Foi interessante que muitos dos atendidos relataram ser ansiosos, e que isso atrapalha muito a rotina deles.

**CIDADANIA, DIREITOS, DEVERES E REDE DE APOIO:** Às crianças trouxeram muito sobre seus direitos serem negados, e situações que poderiam ser resolvidas como por exemplo: Ter uma quadra para se fazer esportes; Mais educação nos ambientes. Uma atendida trouxe o desejo de que tivesse material escolar gratuito; Outra criança trouxe que gostaria que os remédios fossem mais baratos, e que tivessem mais remédios que a população precisa. Um atendido trouxe uma crítica em relação a sua escola pois queria uma escola melhor; O campo de futebol do município é mal cuidado; Outro trouxe que os alunos querem ser respeitados. Isso demonstra que os atendidos estão atentos e sabem de seus direitos adquiridos por lei que muitas vezes estão sendo negados a população de modo geral.

**CORPO E AFETO:** Os atendidos refletiram e debateram sobre pontos positivos e negativos. Falou-se da importância de conhecer as nossas qualidades, quando temos esse conhecimento conseguimos evitar situações de conflito. Durante a oficina os atendidos também trouxeram esses pontos positivos e negativos da família, muitos comentam que não gostam de ver seus familiares bebendo. Essa reflexão foi um despertar para o grupo, muitos conseguiram ampliar seus laços sociais, pois conseguiram ver que a maioria do grupo lidavam com problemas e situações parecidas.

**ARTE DE BRINCAR – JOGOS E RECREAÇÃO:** Com essa atividade foi possível, perceber o quanto os atendidos ficaram ansiosos, um grupo escondeu o tesouro, e outro esperou, eles ficaram eufóricos, correram, conversaram entre si, divertiram, cochichava, riam, trabalharam juntos, tendo espírito

de equipe. Teve um momento em que um atendido queria falar, e seu grupo não deixou, neste momento abordou -se a importância de ser uma equipe e de respeitar as regras.

**COM A RECREAÇÃO:** A educadora só mediou e ajudou na hora de escolher a canção quando alguma criança não sabia o que queria. A educadora teve que interromper poucas vezes para mediar conflitos dos atendidos, que foram apenas por causa da ânsia de querer pular na frente do colega. A educadora interveio várias vezes para reforçar a compreensão de regras e lidar com as frustrações quando perdiam o tempo de corda e erravam. Percebi também algumas crianças com dificuldades em pular, logo as incentivei e ajudei a marcar o tempo de corda. O estímulo e ampliação do repertório do DIREITO ao BRINCAR das crianças através de atividades facilitadas pelo SCFV, os deixa livres para serem o que quiserem e sonhar cada vez mais. As crianças têm que aprender desde cedo a sonhar, mas também saber perder, para que no futuro não recolham frutos de adultos frustrados que não sabem lidar com derrotas.

**LIDERANÇA:** Os atendidos entrevistaram várias pessoas, foi muito importante para eles verem e sentirem o contato direto de como é ser um entrevistador, durante a entrevista apareceram respostas como: Cuidar da minha família, fazê-la muito feliz. Estabilidade, determinação nas atividades para manter a saúde. Aposentar. Emagrecer e estudar. Conquistar minhas metas e finalizar minha faculdade. Isso mostra o quanto as pessoas querem mudanças, além das respostas levantadas pelo grupo, essa aproximação foi importante, fortalecendo nos atendidos a proatividade, comunicação, liderança e a convivência, características importantíssimas para um futuro acesso ao mercado de trabalho.

**COMUNICAÇÃO:** As crianças trouxeram que querem passear mais com a família; Agradecer que tem saúde; Viajar mais; Conhecer um estádio de futebol com o pai e estudar mais. Eles elencaram quais seus projetos para a vida. Um atendido relatou ser diferente mudar. A educadora trouxe que é um processo, mas que não é impossível.

**PROTAGONISMO E PROJETO DE VIDA:** – Os atendidos foram até os grupos para fazer a atividade, dando continuidade ao janeiro branco, sugerimos algumas situações de carinho, abraço, aperto de mão e elogio. A educadora ao final pediu para que eles avaliassem a atividade, eles relataram que houve muitos abraços, aperto de mão, porém pouquíssimos elogios. Mesmo com poucos elogios a troca entre os atendidos do grupo verde com outros grupos, foi uma troca rica, além deles poderem complementar outro socioeducativo, conseguiram ampliar as vivências e o convívio social entre eles

**AValiação GERAL:** A educadora pode perceber que com a mobilização da Copa, os atendidos não estiveram tão efetivos no serviço, mas os que participaram foram bem participativos, realizando as atividades, tiveram o compromisso de ensaiar para a apresentação da família e da confraternização, a aproximação do fim do ano, eles estavam muito ansiosos em viajar, passear na casa de parentes, férias escolares e

demonstraram alegria e muito satisfação com a festa proporcionada para eles. Com as atividades do mês, foi bem corrido, então teve dificuldade em executar algumas atividades, poucas fotos registradas, protagonismo que não foi executado na oficina, mas os atendidos tiveram uma boa participação na apresentação na confraternização.

### 1.3.6.3 COLETIVO ROXO

(descritivo de operacionalização detalhado em planejamento do profissional em anexo)

**Educadora Responsável:** JULIANA MARQUES PEREIRA

#### ATIVIDADES

**PERCURSO TEMÁTICO:** SOMOS UM GRUPO - TEMOS IDENTIDADE(S)?!

ATIVIDADE	DESCRIPTIVO	DATAS	TOTAL DE PARTICIPAÇÃO
<p>Oficina: <b>MEIO AMBIENTE E SAÚDE</b>  <b>Referência técnica:</b> Ana Paula (assistente social)</p>	<p>Ampliar o repertório informacional dos adolescentes, estimulando a observação das características e a conscientização sobre a temática apresentada.</p> <p>Dinâmica: Caça aos bichos e discussão com os adolescentes sobre os elementos da natureza que encontramos no espaço.</p>	09,10	42
<p>OBJETIVO: Estimular a criatividade, imaginação, socialização e consciência socioambiental.</p>			

#### Fotos



ATIVIDADE	DESCRIPTIVO	DATAS	TOTAL DE PARTICIPAÇÃO
<b>Oficina: CIDADANIA, DIREITOS, DEVERES E REDE DE APOIO.</b> <b>Referência técnica:</b> Ana Paula (assistente social)	Objetivo: Oportunizar conhecimentos e criticidade na comunidade que se convive, por meio de uma atividade que teve como objetivo reconhecer quais os deveres básicos e os direitos individuais e coletivos temos.	16 e 17	36
OBJETIVO: Trabalhar com os usuários direitos e deveres do cidadão			

Fotos



ATIVIDADE	DESCRIPTIVO	DATAS	TOTAL DE PARTICIPAÇÃO
<b>Oficina: CORPO E AFETO.</b> <b>Referência técnica:</b> Renan Rozzetto (psicólogo)	ATIVIDADES: Onde me encontro? um contato aproximado com meus sentimentos.	25, 26 e 30/01	31
OBJETIVO: Trabalhar com as crianças e adolescentes a compressão de sentimentos, emoções			

Fotos



ATIVIDADE	DESCRITIVO	DATAS	TOTAL DE PARTICIPAÇÃO
<p>Oficina: <b>ARTE DE BRINCAR – JOGOS E RECREAÇÕES</b> (socioeducativo e facilitações)</p> <p><b>Referência técnica:</b> Márcia Matsumoto (Pedagoga)</p> <p>OBJETIVO: Estimular a interação social, compreensão de regras/ Resgatar brincadeiras que possibilitem a socialização entre os atendidos.</p>	<p>SOCIOEDUCATIVO</p> <p>FACILITAÇÕES:</p> <p>Boia ou afunda, A educadora não aplicou temática devido a ficar com a educadora do grupo Azul que estava mostrando e ensinando sobre o restante do planejamentos do mês de Janeiro, pois iria sair de férias e eu ficaria com o grupo Azul.</p> <p>JOGOS:</p> <p>Jogos pedagógicos; Verdade ou desafio</p>	<p><b>sociopedagógico</b></p> <p><b>(facilitações)</b></p> <p><b>19 e 26</b></p>	<p><b>42 (facilitações)</b></p>

**Fotos**



ATIVIDADE	DESCRITIVO	DATAS	TOTAL DE PARTICIPAÇÃO
-----------	------------	-------	-----------------------

<p>Oficina: <b>LIDERANÇA</b>  <b>Referência técnica:</b> Renan Rozzetto (psicólogo)</p>	<p><b>ATIVIDADE:</b> Cultura da Paz - um debate crítico construtivo.</p>	<p>24/01</p>	<p>25</p>
<p>OBJETIVO: Trabalhar ações que despertem o protagonismo e a liderança.</p>			

**Fotos**



ATIVIDADE	DESCRIPTIVO	DATAS	TOTAL DE PARTICIPAÇÃO
<p>Oficina: <b>COMUNICAÇÃO</b>  <b>Referência técnica:</b> Ana Paula (assistente social)</p> <p>OBJETIVO: Construir a reflexão e comunicação com os usuários através de mídias (Facebook, Jornal e Rádio, Cinema, etc.).</p>	<p><b>ATIVIDADE:</b> foi realizado atividade para que os atendidos trabalhassem o autoconhecimento.</p>	<p>18,19</p>	<p>36</p>

**Fotos**



ATIVIDADE	DESCRIPTIVO	DATAS	TOTAL DE PARTICIPAÇÃO
<b>Oficina: PROTAGONISMO E PROJETO DE VIDA</b> <b>Referência técnica:</b> Renan Rozzetto (psicólogo)	<b>Objetivos:</b> Estimular nos adolescentes a reflexão sobre a vida, expectativas e sonhos.  Troca com os adolescentes sobre a importância do brincar. Programar atividades de brincadeiras para os adolescentes fazerem com as crianças.	04 e 05/12	28
<b>OBJETIVO:</b> Estimular novas habilidades, autonomia e protagonismo/Construir com os usuários projetos de vida de acordo com os seus interesses.			

#### Fotos



#### **AVALIAÇÃO E RESULTADOS:**

**MEIO AMBIENTE E SAÚDE:** Foi necessário adaptar a atividade, devido ao tempo de chuva, os adolescentes formaram subgrupos e elaboraram perguntas sobre o tema, após realizar as perguntas para os outros grupos, o grupo que respondeu corretamente marcou pontuação. A educadora perguntou qual dos grupos do mundo animal se identificam? Disseram que se identificam com mamíferos, gostam de receber cuidado, ser alimentado, viver em casa, ser domesticado.

No segundo momento os participantes andaram em volta da entidade, observando o ambiente natural, anotando textura, cor, cheiro, tamanho, árvores, flores, plantas, após retornaram ao coletivo e em formato de roda de conversa observou-se que conseguiram elencar os mesmos elementos, porém destacaram que são elementos que sempre estiveram no mesmo local onde frequentam diariamente, mas foi preciso uma atividade para realizar observações e apreciação.

**CIDADANIA, DIREITOS, DEVERES E REDE DE APOIO:** Os participantes tiveram facilidade ao desenvolver a atividade e identificar quais deveres básicos em casa, quais deveres como cidadão na sociedade, a maior parte dos participantes afirmaram realizar os deveres básicos em casa (ajudar

tarefas diárias, economizar água/energia), já os deveres como cidadão na sociedade cumprem menos, pois não tem idade para votar, não costuma respeitar as leis de trânsito, às vezes cuidam do meio ambiente, destacam que esses cuidados podem e precisam ser melhorados..

CORPO E AFETO: os atendidos ao explorarem um pouco o sentimento da raiva, comentaram comportamentos esperados de quando transitam nesse sentimento, é esperando um comportamento mais desafiador e/ou raivoso, outros comentam que se isolam é interessante pensar que cada atendido possui a sua própria maneira de vivenciar a raiva, podendo ela ser positiva e/ou negativa entendendo as questões sociais. Outro sentimento bem explorado foi a tristeza, é notório que o começo da transição da infância para a pré-adolescência seja sempre um desafio, com muitos altos e baixos principalmente entendendo o contexto hormonal, um ponto bem relevante foi que a maioria do grupo quando se sentem tristes ou com humor deprimido, procuram sempre alguém de confiança para desabafar ou conversar sobre, uma característica muito importante de como os vínculos sociais de mutam. quando ficam alegres gostam de cantar, jogar bola, abraçar, brincar com os primos, jogam no celular, além de demonstrarem carinho ajudando as pessoas, tratando bem, abraçam, acolhem, dizem eu te amo. Com a família, demonstraram ter poucas vivências juntos e que gostariam de ter mais: passeios com a família, brincadeiras, cuidados com animais de estimação, ficar próximo da família. O que mais gostariam é de ter mais tempo com os responsáveis pois eles trabalham muito, conseguiram identificar e refletir as ausências afetivas no dia a dia, refletiram que podem começar a ter mais afeto, começando pelos amigos, dar um simples bom dia, um abraço, deixar um recado, pequenas atitudes, entendendo seus sentimentos a convivência com os demais ao redor e consigo mesmo melhora, desde que haja respeito sempre.

ARTE DE BRINCAR – JOGOS E RECREAÇÕES: Com os jogos pedagógicos os atendidos interagiram bem, se divertiram, e com o jogo verdade ou desafio, se sentiram importantes, com respeito delegaram desafios nada constrangedores aos colegas do grupo .Para não perder o tempo que tinha restante de recreação a educadora, disponibilizou as raquetes de ping pong e a bolinha, retirou a mesa da sala e deixou os atendidos jogarem.

LIDERANÇA: os atendidos disseram que cultura da paz é respeitar os amigos, quando você acordar dar bom dia, tranquilidade, brigas em casa sempre tentar resolver com o diálogo, respeitar os mais velhos, obedecer os pais, não desrespeitar a família e a sua mãe, ou seja trouxeram inúmeras falas de diálogo e resolução de problemas de uma maneira harmoniosa, demonstrando a reflexão bem fortalecida no decorrer dos anos. No segundo momento na pesquisa, os atendidos chegaram a uma reflexão diante da pesquisa tema, algumas pessoas demonstraram não praticar o abraçar e o sorrir, podendo variar de pessoas para pessoa, já outros responderam que utilizam do cumprimentar, evitar discussões, ser paciente e respeitar. Também categorizado como habilidades sociais. Os adolescentes ao exerceram a oficina puderam oportunizar o ato de serem protagonistas identificaram a vergonha em si mesmos, a falta de respeito do outro, que não abre mão da sua rotina para escutar o próximo, trouxeram reflexões internalizantes, externalizantes e do outro, a exposição gradual de atividades correlatas a entrevista, fortaleça a habilidade de comunicação e de entrevista do atendido, podendo contribuir para uma melhora em habilidades sociais.

**COMUNICAÇÃO SOCIAL:** Os atendidos assistiram ao vídeo, o tema era algo novo para eles, autoconhecimento (se conhecer), a educadora explicou e adaptou algumas falas, pois no grupo chegou atendidos novos e a atividade havia sido planejada para o grupo com sua antiga composição, explicou-se que a primeira etapa de se autoconhecer é saber primeiro o que gosta e o que não gosta. Fizeram recortes de imagens de revistas e citaram que gostam de cachorro, pão, de ficar com a família, de futebol, etc e que não gostam de pessoas morando na rua sem lar, de balão, banana, maçã, de tomar vacina, de covid, etc. No segundo momento da atividade os atendidos fizeram uma pesquisa de autoconhecimento (cor preferida/ animal preferido/objeto que mais gosta/etc) os atendidos entrevistados souberam dizer o que mais gostam, mesmo que a palavra AUTOCONHECIMENTO foi apresentada a eles e nem todos tinham conhecimento, não foi difícil associar ao que realmente é o significado na prática.

**PROTAGONISMO E PROJETO DE VIDA:** Os participantes foram criativos, pensaram em atividades com e sem chuva, espaços abertos e fechados. Houve participação dos adolescentes do grupo roxo e azul, eles apoiaram e concordaram com as sugestões. Surgiram em seus “planejamentos” brincadeiras e dinâmicas como pula corda, vôlei e basquete (onde os adolescentes ensinaram os menores os movimentos básicos do jogo), dinâmica da proteção (que segundo os adolescentes aprenderam na escola), caça ao tesoura, amarelinha, queimada e entre outras brincadeiras.

**AVALIAÇÃO GERAL:** No geral os grupos têm se fortalecido, estão mais tolerantes uns com os outros mesmo com algumas intercorrências, tem sido positivo a convivência entre eles. Observa-se a mudança de comportamento, estão mais maduros, mais respeitosos, com assiduidade, melhorou os atritos entre educadores e atendidos, e o contato com as famílias esta muito bom, com respeito nas trocas necessárias para uma boa convivência, bem satisfatória, um ajudando o outro (educadora/ responsável), fechando o ano com resultado positivo.

#### 1.3.6.4 COLETIVO AZUL

(descritivo de operacionalização detalhado em planejamento do profissional em anexo)

**Educadora Responsável:** LILIAN CRISTINA DE ARAÚJO NOGUEIRA

#### ATIVIDADES

#### PERCURSO TEMÁTICO: SOMOS UM GRUPO - TEMOS IDENTIDADE(S)?!

ATIVIDADE	DESCRIPTIVO	DATAS	TOTAL DE PARTICIPAÇÃO
Oficina: <b>MEIO AMBIENTE E SAÚDE</b> <b>Referência técnica:</b> Ana Paula (assistente social)	<b>Objetivos:</b> Ampliar o repertório informacional dos adolescentes, estimulando a observação das características e a conscientização sobre a temática apresentada, por meio de dinâmica de caça os bichos e	09 e 10	65

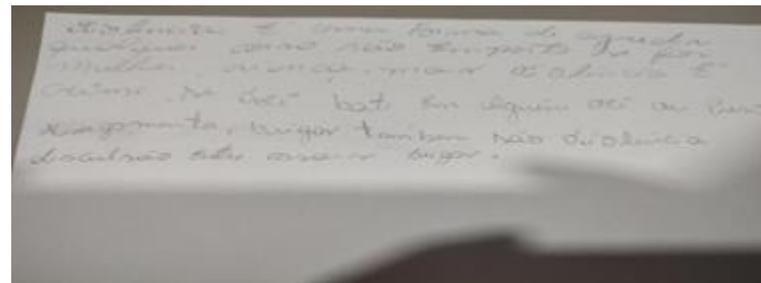
<p>OBJETIVO: Estimular a criatividade, imaginação, socialização e consciência socioambiental.</p>	<p>discussão com o coletivo os elementos da natureza que encontramos no espaço da natureza</p> <p>Dinâmica: Caça aos bichos e discutindo com os adolescentes os elementos da natureza que encontramos no espaço da natureza.</p>		
---	--	--	--

**Fotos**



ATIVIDADE	DESCRIÇÃO	DATAS	TOTAL DE PARTICIPAÇÃO
<p>Oficina: <b>CIDADANIA, DIREITOS, DEVERES E REDE DE APOIO.</b>  <b>Referência técnica:</b> Ana Paula (assistente social)                      OBJETIVO: Trabalhar com os usuários direitos e deveres do cidadão</p>	<p>Objetivos: Ampliar o repertório informal dos adolescentes, e oportunizar a reflexão crítica sobre a temática trabalhada no mês.</p>	<p>24</p>	<p>56</p>

**Fotos**



ATIVIDADE	DESCRIÇÃO	DATAS	TOTAL DE PARTICIPAÇÃO
-----------	-----------	-------	-----------------------

<b>Oficina: CORPO E AFETO.</b> <b>Referência técnica:</b> Renan Rozzetto (psicólogo)	<b>Objetivos:</b> Estimular nos adolescente o olhar crítico sobre si, e oportunizar a reflexão e questionamentos de seus sentimentos e emoções.	16 e 17	69
<b>OBJETIVO:</b> Trabalhar com as crianças e adolescentes a compressão de sentimentos, emoções.	Exibição da Música: Ciranda da bailarina / Respondendo o questionário: “Quem eu sou” / Roda de conversa e reflexão “Quem eu quero ser		

Fotos



ATIVIDADE	DESCRITIVO	DATAS	TOTAL DE PARTICIPAÇÃO
<b>Oficina: ARTE DE BRINCAR – JOGOS E RECREAÇÕES</b> (socioeducativo e facilitações)  <b>Referência técnica:</b> Márcia Matsumoto (Pedagoga)  <b>OBJETIVO:</b> Estimular a interação social, compreensão de regras/ Resgatar brincadeiras que possibilitem a socialização entre os atendidos.	<b>Objetivos:</b> Proporcionar aos adolescentes o resgate de brincadeiras antigas. Oportunizar momentos de novas experiências.  SOCIOEDUCATIVO - Não se aplica  <b>FACILITAÇÕES:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>● <b>JOGOS:</b> Dama, Liga 4, UNO, CAM CAM, E demais jogos coletivos pedagógicos.</li> <li>● <b>RECREAÇÃO:</b> - Boia ou afunda, A educadora não aplicou temática devido a ficar com a educadora do grupo Azul que estava mostrando e ensinando sobre o restante do planejamentos do mês de Janeiro, pois iria sair de férias e eu ficaria com o grupo Azul.</li> </ul>	<b>Socioeducativo:</b>  <b>Não foi realizada a atividade de férias</b>  -  <b>Facilitação:</b>  19 e 26 de janeiro  Jogos: 18 de janeiro	<b>Jogos: 44</b>

Fotos



ATIVIDADE	DESCRIPTIVO	DATAS	TOTAL DE PARTICIPAÇÃO
<p>Oficina: <b>LIDERANÇA</b>  <b>Referência técnica:</b> Renan Rozzetto (psicólogo)</p>	<p><b>Objetivos:</b> Objetivos: Estimular nos adolescentes a reflexão das relações pessoais e dos grupos que estão sendo inseridos</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Dinâmica, dividir os atendidos em subgrupos para entrevistar pessoas nos arredores da Sogube</li> <li>• Montagem de um painel sobre os resultados coletados.</li> </ul>	<p>30 e 31</p>	<p>88</p>
<p>OBJETIVO: Trabalhar ações que despertem o protagonismo e a liderança.</p>			

Fotos



ATIVIDADE	DESCRIPTIVO	DATAS	TOTAL DE PARTICIPAÇÃO
<p>Oficina: <b>COMUNICAÇÃO</b></p>			

<b>Referência técnica:</b> Ana Paula (assistente social)	Objetivo: Estimular a reflexão e comunicação dos atendidos por meio de mídias sociais (Facebook jornal, rádio)	25 e 26	113
OBJETIVO: Construir a reflexão e comunicação com os usuários através de mídias (Facebook, Jornal e Rádio, Cinema, etc.).			

Fotos



ATIVIDADE	DESCRIPTIVO	DATAS	TOTAL DE PARTICIPAÇÃO
<b>Oficina: PROTAGONISMO E PROJETO DE VIDA</b> <b>Referência técnica:</b> Renan Rozzetto (psicólogo)	<b>Objetivos:</b> Estimular nos adolescentes a reflexão sobre a vida, expectativas e sonhos.  Troca com os adolescentes sobre a importância do brincar. Programar atividades de brincadeiras para os adolescentes fazerem com as crianças.	04 e 05	54
OBJETIVO: Estimular novas habilidades, autonomia e protagonismo/Construir com os usuários projetos de vida de acordo com os seus interesses.			

Fotos



ATIVIDADE	DESCRIPTIVO	DATAS	TOTAL DE PARTICIPAÇÃO
<p>Oficina: <b>MUNDO DO TRABALHO</b>  <b>Referência técnica:</b> Márcia Matsumoto (Pedagoga)  <b>OBJETIVO:</b> Estimular novas habilidades, autonomia e protagonismo/Construir com os usuários projetos de vida de acordo com os seus interesses.</p>	<p><b>Objetivos:</b> Estimular novas habilidades autonomia e protagonismo/ Construir com os usuários projetos de vida de acordo com seus interesses.            - O que eu quero ser/ onde e como eu quero trabalhar - Profissões/ Carreira e formação/ Qual caminho a percorrer</p>	<p>18 e 19 de Janeiro</p>	<p>72</p>

**Fotos**



**AValiação e Resultados:**

**MEIO AMBIENTE E SAÚDE:** Os adolescentes logo de início já demonstraram bastante interesse pela atividade, porém devido ao mal tempo (chuva), os mesmos não puderam estar indo até ao bosque para fazer as pesquisas junto aos animais, porém fizeram pesquisas utilizando seus conhecimentos e a internet, durante a brincadeira se mostraram apropriados do tema escolhido, houve grande integração entre os subgrupos que se uniram para tentar ganhar, durante as trocas poucos conflitos surgiram, houve o respeito a opinião dos demais amigos, somente um grupo que ao final teve algumas divergência com um dos integrantes que respondia sem consultar porém foi resolvido entre os próprios integrantes do grupo. Já na segunda atividade os adolescentes se mostraram bem observadores no lago maracá, relatam que a água traz sensação de paz e tranquilidade, já outro que o cantos dos pássaros faz o sono pois é algo suave. Alguns adolescentes questionaram a educadora sobre a limpeza e manutenção do lago de como é feita, pois afirmaram que por diversas vezes já viram a água com mau cheiro e lixo em seu interior, onde os próprios adolescentes afirmaram que é a população mesmo que suja e não cuida, esse assunto se estendeu a demais temas como a falta de investimentos no espaço e a presença de "vândalos", afirmando que seria necessária maior policiamento no local. Já nas texturas afirmaram que algumas árvores têm o tronco bem duro, grosso e até com textura de tecido (Mofos), outros descobriram texturas nas folhas e flores que não tinham visto; Uns adolescentes encontraram algumas "casinhas de sapo", e ficaram surpresos ao descobrirem que algumas qualidades de Cogumelos são utilizados na culinária. Alguns tiveram vergonha de gravar os vídeos, porém alguns já mostraram desenvoltura e habilidades com a mídia.

CIDADANIA, DIREITOS, DEVERES E REDE DE APOIO: Os adolescentes apontaram as diversas formas e tipos de violência, como verbal, psicológica, física, moral e patrimonial. Afirmaram também que sofrem ou já sofreram bastante com as violências verbal e física, principalmente quando eram menores. Infelizmente eles apontaram que reproduzem a verbal, que o ambiente/ mundo acabou os transformando assim, agressivos, alguns até disseram que era a única maneira que eles encontravam para se defender de outros diversos ataques. Em conversa ainda eles afirmaram que é sim possível um mundo de paz, um mundo melhor, desde que todos os seres humanos apoiem e sigam a causa e princípios, pratiquem e entrem em acordo.

CORPO E AFETO: Os adolescentes trouxeram durante a troca que realmente eles querem mostrar uma vida perfeita, sem problemas pois isso é algo que atrai, disseram que ninguém quer mostrar o seu lado ruim; Afirmaram acreditar que as pessoas de hoje vivem de aparências e devido a isso existem tantas pessoas infelizes, e deram de exemplo as redes sociais onde se encontra, na maioria das vezes, esse estilo de vida de ostentação. Ao responderem o questionário alguns disseram não saber falar muita coisa sobre si, vários não se conhecem ou conseguem identificar coisas boas, a maioria das respostas é sobre ganhar dinheiro ou ter dinheiro para resolver os problemas, alguns adolescentes trouxeram que seu maior sonho é ter uma família (ser adotada (o) ou ir morar com os pais), é algo que os adolescentes em uma resposta ou outra sempre resgata essa referência da família, porém poucos apresentam de forma positiva, essas atividades sempre complementam o ser no grupo, provocando a reflexão e fomentando o convívio entre eles, muitos trouxeram idealizações e problematizações semelhantes, a cultura da ostentação ainda aparenta estar bem endurecida principalmente em alguns adolescentes, entretanto a maioria trouxe como problemática essa cultura, trazendo a tona uma conscientização crítica e assertiva.

ARTE DE BRINCAR – JOGOS E RECREAÇÕES: Os adolescentes afirmaram terem gostado das atividades, que foi bem melhor as atividades no período de férias serem mais “livres” e divertidas. Porém reclamaram da mistura dos grupos, pois são muitos juntos o que deixa os grupos grande e fica difícil conseguir organizar, os adolescentes mais velhos afirmaram não ter paciência com os mais novos, onde os maiores afirmaram não ter graça de “brincar” com os menores, a falta de espaço para as atividades foi um grande dificultador, pois a chuva ou o sol forte atrapalharam o andamento das atividades. A convivência não foi harmoniosa em sua maioria, houve muitos conflitos, muita indisciplina onde alguns estavam acostumados só com bola de forma livre e sem combinados, e com isso tiveram grandes dificuldades com regras ou em participar de atividades direcionadas. Para a educadora que estava praticamente sozinha com os grupos em sua maior parte do tempo foi extremamente impossível conseguir um melhor resultado com as atividades. Para não perder o tempo que tinha restante de recreação a educadora, disponibilizou as raquetes de ping pong e a bolinha, retirou a mesa da sala e deixou os atendidos jogarem.

LIDERANÇA: Segundo os atendidos a paz só seria possível entre um acordo e senso de todas as pessoas do mundo, sobre o armamento houve uma grande divisão na sala, já que é um assunto delicado a sala se separou em três respostas, “*sim, não ou talvez/depende*” principalmente por conta da

maldade humana e seus interesses. Já que enquanto uns querem se proteger outros querem ferir/ fazer mal. A educadora abordou sobre as práticas individuais que cada um podia começar e contribuir, o que mais foi falado foi a diminuição de violências e preconceitos. Evitar piadas de mal gosto. E também foi muito dito sobre a educação que vem sendo deixada muito de lado e pouco valorizada.

A oficina além de explorar o lado reflexivo, divergiu bastante as opiniões dentro e fora da sala de aula, fomentando a criação de argumentos para defesa de cada ponto que o atendido escolheu, além de possibilitar a construção de melhores ideias que serão perpetuados fora das 4 linhas da instituição, propagando a informação e suas ações.

**COMUNICAÇÃO:** A comunicação violenta e não violenta foi abordada, e os adolescentes logo trouxeram uma bagagem cheia de vivências e contato, segundo eles a comunicação violenta é uma forma de se comunicar sem saber escutar, apenas xingar ou insultar, pensando que a própria opinião é a única verdade absoluta. A discriminação e ignorância é visível. Logo eles ligaram que a não violência já seria uma abordagem e maneira de se expressar onde há respeito, empatia um ambiente acolhedor que todos se expressem de maneira positiva com abertura ao diálogo e opiniões diferentes.

**PROTAGONISMO E PROJETO DE VIDA:** Os adolescentes se mostraram empolgados e criativos, pensaram em atividades com e sem chuva, espaços abertos e fechados. Um adolescente afirmou que poderiam fazer “como a tia Lilian faz com a gente”, a educadora dentro do SCFV é sempre vista como figura modelo, a figura modelo é onde os adolescentes irão buscar referências comportamentais, sendo elas comportamentos desejáveis ou não, além de reproduziram com os pequenos atividades e combinados que existem no grupo azul. Foi possível perceber o nível de liderança de alguns adolescentes e como eles ficam empolgados ao terem responsabilidades. Surgiram em seus “planejamentos” brincadeiras e dinâmicas como pula corda, vôlei e basquete (onde os adolescentes ensinaram os menores os movimentos básicos do jogo), dinâmica da proteção (que segundo os adolescentes aprenderam na escola), caça ao tesouro, amarelinha, queimada e entre outras brincadeiras.

**MUNDO DO TRABALHO:** Esta atividade não foi iniciada pela educadora de referência do grupo. Já no segundo dia da atividade os adolescentes responderam que imaginam que devem ter longos caminhos a percorrer para alcançar seus sonhos e realização profissional, alguns disseram que mudaram a forma de ver a escola, que estão se empenhando mais e já pesquisaram cursos técnicos ou faculdades, mas alguns ainda afirmam não pensar nos estudos como algo para o futuro.

**AValiação GERAL:** No geral os coletivos foram bem participativos nas atividades do mês, porém o número de faltas dificultou um pouco o andamento das atividades devido ser mês de dezembro, pois foi necessário ficar voltando ou explicando novamente, para os adolescentes o tema não foi muito legal, deixaram o ponto de vista que sempre são as mesmas coisas. Observou-se que os adolescentes estavam bem cansados nesse fim de ano, vários disseram que precisavam de um tempo para descansar da sobrecarga da escola, alguns ficaram de recuperação por falta, que

preferiram frequentar a instituição do que a escola, outro ponto a dificuldade na família, que acaba refletindo nos adolescentes. O grupo matutino, vem apresentando alguns conflitos entre as meninas, algumas situações se iniciaram na escola e tiveram impacto nas atividades na instituição, ficando algumas mais isoladas das outras, conversas paralelas (fofocas) e até sem se falarem, houve a intervenção da educadora sobre alguns conflitos. Outros adolescentes já estão ansiosos para a inserção nos cursos de qualificação profissional, seguindo uma nova etapa.

### 1.3.6.5 OFICINAS TEMÁTICAS

(descritivo de operacionalização detalhado em planejamento do profissional em anexo)

**Técnica Responsável:** Ana Paula (assistente social)

Apoio: Educadoras de referência de cada coletivo

**EIXO TEMÁTICO:** SOMOS UM GRUPO - TEMOS IDENTIDADE(S)?!

#### ATIVIDADES

ATIVIDADE	DESCRIPTIVO	DATAS	TOTAL DE PARTICIPAÇÃO
Com o COLETIVO AMARELO	Não se aplica no período. Em razão do processo de matrículas dos atendidos.		
Com o COLETIVO VERDE			
Com o COLETIVO ROXO			
Com o COLETIVO AZUL			

#### Fotos

Abertura e fechamento de percurso mensal

**AVALIAÇÃO E RESULTADOS:** Não se aplica no período.

### 1.3.6.6 FACILITAÇÕES - COLETIVO DE CRIANÇAS (AMARELO E VERDE)

(descritivo de operacionalização detalhado em planejamento do profissional em anexo)

### ATIVIDADES

ATIVIDADE	DESCRIÇÃO	TOTAL DE ATINGIDOS
<b>DANÇA</b> <b>RESPONSÁVEL:</b> Riany Vitória Pires Zampieri) (estratégia de contrapartida da instituição para o período de contratação da nova profissional)	<b>Atividades:</b> Os atendidos trouxeram algumas músicas que gostariam de aprender as coreografias ao longo do ano, e em cada encontro foram explorando os ritmos trazidos pelos atendidos.	19 Crianças
<b>Fotos</b>		
<b>AVALIAÇÃO E RESULTADOS:</b> Os atendidos relataram querer dançar vários ritmos diferentes, e com isso a facilitadora levantou alguns ritmos e ao longo dos encontros foram explorando os ritmos e movimentos corporais. Os atendidos gostam em sua maioria do ritmo de axé e funk, mas foram abertos a conhecer novos ritmos.		
ATIVIDADE	DESCRIÇÃO	TOTAL DE ATINGIDOS
<b>PERCUSSÃO</b> <b>RESPONSÁVEL:</b> Antônio Francisco Neto	<b>Atividades:</b> Reforço com as marcações de tempo dos instrumentos e continuidade na aprendizagem do xequerê.	32 Crianças
<b>Fotos</b>		



**AVALIAÇÃO E RESULTADOS:** As crianças gostam da atividade de percussão pois permite aos atendidos extravasar suas emoções através das batidas dos instrumentos.

ATIVIDADE	DESCRIPTIVO	TOTAL DE ATINGIDOS
<b>ARTE CRIATIVA</b>	<b>OPERACIONALIZAÇÃO / DESCRIÇÃO:</b>	20 crianças
RESPONSÁVEL: Riany Vitória Pires Zampieri	<b>ATIVIDADE 1:</b> Artesanato com botões.	

**Fotos**

**AVALIAÇÃO E RESULTADOS:** Foi um mês tranquilo, com poucas atividades por conta do período de férias dos atendidos. Os atendidos trouxeram muitas histórias de suas férias e os encontros foram ocorrendo de maneira tranquila.

**ARTE DE BRINCAR**

**Nº DE ATIVIDADES (estratégias):** 04 a 06 estratégias mensais

**TOTAL DE ATINGIDOS:** 53 crianças

ATIVIDADE	DESCRIPTIVO
<b>ESPORTES ADAPTADOS</b> (amarelo e verde)	<b>ATIVIDADES:</b>
RESPONSÁVEL: Hemily Cristina de Almeida dos Santos e Patrícia Maria Vitorino	<b>COM O COLETIVO AMARELO:</b> Brincadeira do Arco-íris, caça ao tesouro, nó humano, resposta se souber, guerra de bexigas, futebol, vôlei, jogo do alfabeto, estátua na areia, dança das cadeiras.

**COM O COLETIVO VERDE:** A atividade esportiva mostra que os atendidos, aprendem, interagem, não conseguem ver diferença quando estão jogando, se ajudam, tem aqueles que buscam se destacar mais, mas mesmo assim coopera, juntos e se fortalecem mais como indivíduo.

**Fotos**

**COLETIVO AMARELO**



**COLETIVO VERDE**



DESENHO (amarelo)

RESPONSÁVEL: Hemily Cristina de Almeida dos Santos

**ATIVIDADES:**

1. Desenho com tinta
2. Pintura com bolhas de sabão
3. Auto retrato

**Fotos**





**COM O COLETIVO AMARELO**



**COM O COLETIVO VERDE**



COMUNICAÇÃO E REDES SOCIAIS (JORNALZINHO)  
(amarelo e verde)

**ATIVIDADES:**

**COM O COLETIVO AMARELO**

Entrevista grupo roxo

Você já teve uma atitude ruim com alguma pessoa? Como você acredita que ela se sentiu com sua atitude?

Entrevista grupo azul

Você se sente parte da família Sogube? Como você contribui para ajudar a instituição

Entrevista grupo verde

Você cuida dos espaços que você vive? O que você faz para contribuir?

**COM O COLETIVO VERDE:** As crianças relataram através do jornalzinho, o que levam de aprendizado, convivência com pessoas diferentes, novas amizades, respeito às diferenças, que é um ponto fundamental para vivermos em sociedade. Tanto atendidos como educadores aprendem muito com o que eles trazem de vivência.

**RESPONSÁVEL:**  
Hemily Cristina de Almeida dos Santos e Patrícia Maria Vitorino

**Fotos**

**COM O COLETIVO AMARELO**



**COM O COLETIVO VERDE**



HORA DA LEITURA (amarelo e azul)

**ATIVIDADES:**

<p><b>RESPONSÁVEL:</b> Hemily Cristina de Almeida dos Santos e Patrícia Maria Vitorino</p>	<p><b>COLETIVO AMARELO</b> O pequeno príncipe “Maria vai com as outras”</p>
<p><b>COLETIVO AMARELO</b></p> 	
<p><u><b>ESTANTE MÁGICA</b></u> (Verde)</p> <p><b>RESPONSÁVEL:</b> Patrícia Maria Vitorino</p>	<p><b>ATIVIDADES:</b> Nessa atividade as crianças procuram trazer suas vivências. A educadora procurou falar de como foi o janeiro deles, se eles brincaram, se foram viajar, e com todo esse bate papo eles se expressaram com um livrinho de como foi o janeiro deles, alguns trouxeram que nem sairão de casa, que saíram bem pouco, que seu responsável não tinha dinheiro para passear. Eles se expressam através de desenhos.</p>
<p><b>Fotos</b></p>	
	
<p><u><b>TEATRO</b></u> (Amarelo e Verde)</p> <p><b>RESPONSÁVEL:</b> Hemily Cristina de Almeida dos Santos e Patrícia Maria Vitorino</p>	<p><b>ATIVIDADES:</b> <b>COM O COLETIVO AMARELO:</b> Elaboração de história Gravação</p> <p><b>COM O COLETIVO VERDE:</b> Os atendidos criaram histórias sobre o tema e o mundo – para gravação das encenações.</p>

## Fotos

### COM O COLETIVO AMARELO



### COM O COLETIVO VERDE



## AVALIAÇÃO E RESULTADOS:

### **CINE DEBATE**

**COLETIVO AMARELO:** As crianças não gostaram muito da atividade do cine, pois queriam brincar. Entretanto foi passado além dos vídeos o filme Corcel indomável. As crianças gostaram muito do filme e bateram palmas nas cenas emocionantes.

**COLETIVO VERDE:** As crianças participaram dando sua opinião ao tema debatido, eles estão começando a entender o tema abordado, a educadora senta com eles, e procura trazer para eles de uma maneira mais simples forma possível, então eles participam ativamente na compreensão deles.

### **COMUNICAÇÃO E REDES SOCIAIS (JORNALZINHO)**

**COLETIVO AMARELO:** As crianças expressam pouco interesse na atividade de jornalzinho, nota-se a necessidade de modificar o formato. Entretanto participaram das entrevistas e fizeram a atividade com os outros grupos.

**COLETIVO VERDE:** As crianças relataram através do jornalzinho, o que levam de aprendizado, convivência com pessoas diferentes, novas amizades, respeito às diferenças, que é um ponto fundamental para vivermos em sociedade. Tanto atendidos como educadores aprendem muito com o que eles trazem de vivência.

**HORA DA LEITURA (AMARELO):** Na hora da leitura a educadora teve um pouco de dificuldade em conseguir a concentração das crianças, visto que em alguns dias a sala toda participou da atividade, à tarde as crianças são muito agitadas e preferem atividades ao ar livre.

**ESTANTE MÁGICA (VERDE):** Nessa atividade as crianças procuram trazer suas vivências. A educadora procurou falar de como foi o janeiro deles, se eles brincaram, se foram viajar, e com todo esse bate papo eles se expressaram com um livrinho de como foi o janeiro deles, alguns trouxeram que nem sairão de casa, que saíram bem pouco, que seu responsável não tinha dinheiro para passear. Eles se expressam através de desenhos.

**TEATRO:**

**COLETIVO AMARELO:** Na oficina de teatro as crianças escreveram a história e fizeram a encenação. As crianças gostaram bastante da temática e um dos grupos optou por escrever sobre bullying.

**COLETIVO VERDE:** O teatro é preciso deixá-los com mais interesse, eles estão se apropriando em fazer seus próprios textos, para ensaiar, essa turma é um pouco tímida e não gosta de gravar, mas aos pouquinhos vamos buscando novas estratégias para um desenvolvimento melhor das crianças.

**CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS DAS ATIVIDADES DE COMUNICAÇÃO PARA O COLETIVO NO MÊS COM AS CRIANÇAS:** São atividades que despertam, encorajam as crianças, a quebrar o silêncio a vergonha, e eles começam a sentir capazes em sair do seu canto levar assuntos que despertam todos os atendidos, de modo simples, mas com resultado bem consistentes.

**1.3.6.7 FACILITAÇÕES – COLETIVO DE ADOLESCENTES (ROXO E AZUL)**

(descritivo de operacionalização detalhada em planejamento do profissional em anexo)

**ATIVIDADES**

ATIVIDADE	DESCRITIVO	TOTAL DE ATINGIDOS
<p><b>DANÇA</b></p> <p>RESPONSÁVEL: Riany Vitória Pires Zampieri</p> <p>(estratégia de contrapartida da instituição para o período de contratação da nova profissional)</p>	<p><b>ATIVIDADE:</b></p> <p>Alongamentos!</p> <p>Músicas hits do Tic Tok</p>	<p>18 adolescentes</p>
<p><b>Fotos</b></p>		

**AVALIAÇÃO E RESULTADOS:** Estimulou a integração e descontração inicial das atividades de início de ano junto aos atendidos/as.

ATIVIDADE	DESCRIPTIVO	TOTAL DE ATINGIDOS
<b>PERCUSSÃO</b>	<b>Atividade:</b>	22 adolescentes
RESPONSÁVEL: Antônio Francisco Neto	Passado para os atendidos o xequerê, e continuidade do ritmos apresentados aos atendidos.	

**Fotos**

**AVALIAÇÃO E RESULTADOS:** Os adolescentes estão animados para os encontros, algo que os estimula muito são as apresentações externas do grupo.

ATIVIDADE	DESCRIPTIVO	TOTAL DE ATINGIDOS
<b>ARTE CRIATIVA</b>	<b>ATIVIDADES:</b>	19 adolescentes
RESPONSÁVEL: Riany Vitória Pires Zampieri	Artesanato com botões.	

**Fotos**

**AVALIAÇÃO E RESULTADOS:** Os adolescentes estão aderindo às atividades artesanais, algo que vem despertando a atenção e o interesse do coletivo.

### ARTE DE BRINCAR

**Nº DE ATIVIDADES (estratégias):** 02 estratégias mensais

**TOTAL DE ATINGIDOS:** 54 adolescentes

ATIVIDADE	DESCRIPTIVO
<u>ESPORTES ADAPTADOS</u> (roxo e azul)	<b>ATIVIDADE:</b>
RESPONSÁVEL: Juliana Marques e Lilian Araújo	<b>COM O COLETIVO ROXO:</b> Basquete de dupla ou time; Queima livre; Futebol gol a gol ou tradicional; Vôlei em roda ou de areia. <b>COM O COLETIVO AZUL:</b> Basquete/ Futebol/ Volei/ Beach Tennis.

**OBJETIVO DA ATIVIDADE (no mês/tema):** Promover a socialização e construção de valores entre os adolescentes. Oportunizar momentos de diversão e interação entre o grupo. Estimular atividades que podem levar a benefícios na saúde.

**Fotos**

**COM O COLETIVO ROXO**



**COM O COLETIVO AZUL**

**AVALIAÇÃO E RESULTADOS:**

**COM O COLETIVO ROXO:** Os atendidos gostam do esporte, pois é um momento de distração, estão conhecendo uns aos outros, se adaptando, tem sido bom para os atendidos a interação com o grupo dos adolescentes junto a eles, com muito respeito jogaram juntos e seguiram as regras direcionadas por eles e educadora.

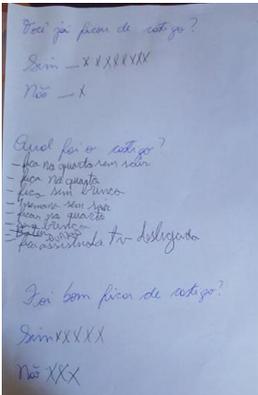
**COM O COLETIVO AZUL:** Uma atividade que os adolescentes gostam bastante, porém a falta de espaço dificultou um pouco e trouxe alta de empolgação aos mesmos uma vez que todos os grupos estavam utilizando juntos, onde alguns adolescentes preferiam não brincar pois não estava “legal” e muito bagunçado.

**COMUNICAÇÃO SOCIAL**

**Nº DE ATIVIDADES (estratégias):** 4 a 6 estratégias semanais

**TOTAL DE ATINGIDOS:** 79 adolescentes

ATIVIDADE	DESCRITIVO
<i>CINE DEBATE</i> (roxo e azul)	<b>ATIVIDADES:</b>
RESPONSÁVEL: Juliana Marques e Lilian Araújo	<p><b>COM O COLETIVO ROXO:</b> Fiquei de castigo (história animada)- youtube.</p> <p><b>COM O COLETIVO AZUL:</b></p>

Fotos	
<p><b>COM O COLETIVO ROXO</b></p> 	<p><b>COM O COLETIVO AZUL</b></p>
<p><u>COMUNICAÇÃO E REDES SOCIAIS (JORNALZINHO)</u> (roxo e azul)</p>	<p><b>ATIVIDADES:</b></p> <p><b>COM O COLETIVO ROXO:</b> Você já ficou de castigo? Qual foi o castigo? Foi bom ou ruim ter ficado de castigo?</p> <p><b>COM O COLETIVO AZUL:</b></p> <p><b>OBJETIVO DA ATIVIDADE (no mês/tema):</b> Estimular a ampliação do repertório informacional dos adolescentes e do meio onde vivem; Proporcionar aos adolescentes momentos de reflexão, aprendizado e senso crítico dos mesmos.</p>
<p>RESPONSÁVEL: Juliana Marques e Lilian Araújo</p>	
Fotos	
<p><b>COM O COLETIVO ROXO</b></p> 	<p><b>COM O COLETIVO AZUL</b></p> 
<p><u>RETRATOS SOCIAIS</u> (azul)</p>	<p><b>ATIVIDADES:</b></p>

<b>RESPONSÁVEL:</b> Lilian Araújo	<b>TEMA:</b> <b>OBJETIVO DA ATIVIDADE (no mês/tema):</b> Estimular o olhar crítico e reflexivo dos adolescentes.
<b>Fotos</b> 	
<b>HABILIDADES TECNOLÓGICAS</b> (roxo e azul)	<b>ATIVIDADES:</b>  <b>COM O COLETIVO ROXO:</b> O que é ser uma pessoa especial?  <b>COM O COLETIVO AZUL</b> <b>Tema:</b> <b>OBJETIVO DA ATIVIDADE (no mês/tema):</b> Ampliar o repertório informacional e tecnológico dos adolescentes.
<b>Fotos</b>	
<b>COM O COLETIVO ROXO</b> 	<b>COM O COLETIVO AZUL</b> 
<b>ESTANTE MÁGICA</b> (roxo)	<b>ATIVIDADES:</b>

<p>RESPONSÁVEL: Juliana Marques</p>	<p>Por que ser adolescente é uma fase difícil/ complicada?</p>
<p><b>Fotos</b></p> 	
<p><u>TEATRO</u> (roxo e azul)</p>	<p><b>ATIVIDADES:</b></p>
<p>RESPONSÁVEL: Juliana Marques e Lilian Araújo</p>	<p><b>COM O COLETIVO ROXO:</b> Os adolescentes irão ajudar as crianças a fazerem seu próprio livrinho pessoal.</p> <p><b>COM O COLETIVO AZUL:</b></p>
<p><b>Fotos</b></p>	
<p><b>COM O COLETIVO ROXO</b></p> 	<p><b>COM O COLETIVO AZUL</b></p>

### **AVALIAÇÃO E RESULTADOS:**

#### **CINE DEBATE:**

**Com o coletivo Roxo:** gostaram do formato do vídeo bem dinâmico e engraçado, disseram que já ficaram de castigo, que existem certas regras para que o castigo não seja constante, identificaram se com o vídeo, deram várias risadas e concordaram que ficar de castigo é muito ruim, mas que aprenderam que não devem fazer ou ter certas atitudes para que isso não aconteça.

#### **Com o coletivo azul:**

#### **COMUNICAÇÃO E REDES SOCIAIS (JORNALZINHO):**

**Com o coletivo roxo:** os atendidos ao pesquisarem sobre os castigos ficaram indignados com os castigos da nova geração, na geração dos pesquisadores os castigos eram mais agressivos como forma de punição enquanto com a nova geração é diferente como; ficar no quarto, não poder brincar, não assistir televisão, e a grande maioria dos pesquisados disseram que foi bom ficar de castigo e apenas um não ficou de castigo, ou não soube identificar um castigo na vivência dele.

**Com o coletivo azul:** Neste mês os adolescentes escolheram fazer entrevistas com abordagem na rua onde questionaram pessoas sobre a sua opinião a favor ou contra o armamento, onde a maioria respondeu que é a favor, os adolescentes trouxeram que algumas pessoas justificaram que não são a favor para qualquer pessoa e que o uso deveria ser permitido porém com autorização e preparação com cursos para a utilização. Os adolescentes trouxeram a participação em especial de um policial militar, onde os mesmos afirmaram que o militar foi muito educado e os orientou melhor sobre o armamento, como eles podem utilizar, e como deveria ser esse uso pela população, uma vez que o profissional não concordava com o armamento da população, os adolescentes ficaram surpresos com a participação, e até disseram que nem todos os profissionais são iguais.

#### **HABILIDADES TECNOLÓGICAS:**

**Com o coletivo roxo:** Os atendidos pesquisaram o que é ser uma pessoa especial e descobriram que é conquistar o respeito e a admiração das outras pessoas, uma atendida quis colocar com seus próprios conhecimentos. Adoraram o primeiro contato com a sala de informática, estão criando maturidade e entendendo que é uma nova fase.

**Com o coletivo Azul:** Os adolescentes em sua totalidade gostam muito da oficina, afirmaram que gostaram da nova sala de informática e também da nova abordagem que a educadora propôs para o grupo. Em suas pesquisas sobre aplicativos que auxiliam nos sentimentos e os ajuda a lidar, estavam redes sociais (face, insta, entre outros), tiktok, palavras cruzadas, aplicativos de músicas como spotify, jogos em geral.

#### **TEATRO:**

**Com o coletivo roxo:** Por ter muito pouco atendido presente no caso um no dia da participação, o próprio atendido deu início ao seu livro, colocou dados pessoais como; nome, idade, a família, e o animal de estimação.

#### **Com o coletivo azul:**

**RETRATOS SOCIAIS (azul):** Nesta facilitação os adolescentes são extremamente participativos, a educadora os orientou quanto ao tema, e os mesmo enviaram e produziram suas fotos, não foi feita exposição devido a férias da educadora. Porém durante o envio os adolescentes relataram que estavam enviando fotos dos momentos que trazem paz onde mandaram fotos com a família, com amigos, praticando esportes, com a natureza, com namorados (as), em festas, viagens, dançando entre outros.

**ESTANTE MÁGICA (roxo):** Pelo fato dos grupos não estarem formados totalmente fez-se a atividade em formato de painel para que todos tivessem acesso. Os atendidos disseram que ser adolescente é complicado por causa da puberdade, por causa da independência imaginária, por não terem atenção suficiente dos responsáveis, por não gostarem de socializarem, pelas comparações, ansiedades, depressão, crises existenciais, crises de raiva, aparelhos tecnológicos, uso abundante de celulares, insônia, falta de amor próprio, baixa auto estima, músicas não educativas, alimentação não saudável, menstruação, timidez, os discursos de ódio, julgamentos, falta de amor dos responsáveis.

**1.3.6.8 ATIVIDADE COMPLEMENTAR - GRUPO PROPS (DESTINADO À CRIANÇAS - ORIUNDAS DO CICLO DA VIOLÊNCIA)**

(descritivo de operacionalização detalhado em planejamento do profissional em anexo)

**Técnico Responsável:** Renan Rozzetto (psicólogo)

**EIXO TEMÁTICO:** Não executado - Combinado com os Atendidos -

**ATIVIDADES**

ATIVIDADE	DESCRIPTIVO	DATAS	TOTAL DE PARTICIPAÇÃO
COLETIVO MATUTINO	Não se Aplica no Período	Não se Aplica no Período	Não se Aplica no Período
COLETIVO VESPERTINO			

**Fotos**

**AVALIAÇÃO E RESULTADOS** - Não se Aplica no Período

**1.3.6.9 SOGUBER'S INTERAÇÃO (ADOLESCENTES MULTIPLICADORES)**

(descritivo de operacionalização detalhado em planejamento do profissional em anexo)

**Educadora Responsável:** Thais Lima Costa

**EIXO TEMÁTICO:** Convivência Comunitária

**ATIVIDADES**

<b>Nº DE ATIVIDADES (estratégias): 4</b>		<b>DATAS / ENCONTROS</b>	<b>TOTAL DE ATINGIDOS</b>
		06,13,20 e 27	48 adolescentes participantes
<b>ATIVIDADE</b>	<b>DESCRIPTIVO</b>		
<p><i><u>SOGUBEr's na interAÇÃO</u></i></p> <p>RESPONSÁVEL: Thais Lima Costa</p>	<p>As atividades com este grupo são programadas pelos próprios adolescentes, através do estímulo temático e criativo da educadora.</p> <p>Semanalmente, às sextas-feiras, o grupo se reúne, desenvolve a atividade comunitária e retorna até a instituição para o momento coletivo de planejamento e preparo da atividade a ser desenvolvida na próxima semana.</p> <p>Também, para este grupo, foram oferecidas 3 estratégias de oficina de facilitação, com abordagem diferente das quais se desenvolvem no decorrer da semana.</p>		

<p><u>MATUTINO</u></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Encontro 1 – Os adolescentes resolveram fazer um questionários com perguntas sobre a cultura da paz e entrevistar pessoas nas ruas, para a próxima semana</li> <li>● Encontro 2- Os adolescentes foram para as ruas e entrevistaram pessoas na Praça São Sebastião que por ali caminhavam</li> <li>● Encontro 3- <b>FERIADO</b></li> <li>● Encontro 4- Encontro do conselheiro tutelar Evaldo com os atendidos para conversar e orientar os risco da gravidez na adolescência.</li> </ul> <p>Locais de interação comunitária no mês:</p> <p><b>Encontro 1:</b> Sogube - Guaíra SP</p> <p><b>Encontro 2:</b> Centro Guaira- Guaíra SP</p> <p><b>Encontro 4:</b> Sogube - Guaíra SP</p>
<p><u>VESPERTINO</u></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Encontro 1- A turma da tarde confeccionaram um painel sobre “Quem eu sou e quem eu quero ser”</li> <li>● Encontro 2- Os adolescentes fizeram um auto retrato em uma folha e na outra metade escreviam como a família os via, a educadora disse que não iria postar nada pois era algo que só ela iria ler, teve muitos relatos sobre ser preguiçoso, incapaz e ser um peso.</li> <li>● Encontro 4- Encontro dos conselheiros tutelares Evaldo e Juliana, com os atendidos para conversar e orientar os risco da gravidez na adolescência.</li> <li>● Locais de interação comunitária no mês:             <ul style="list-style-type: none"> <li>● <b>Encontro 1:</b> Sogube - Guaíra SP</li> <li>● <b>Encontro 2:</b> Sogube - Guaíra SP</li> <li>● <b>Encontro 4:</b> Sogube - Guaíra SP</li> </ul> </li> </ul>
<p><b>Fotos</b></p>	

x ajudando  
x não abrindo a boca  
x morando de lá

COMO LIDAR COM  
DIFERENTES  
PESSOAS E  
PERSONALIDADES



**AValiação e Resultados:** A educadora mediou apenas como o tema podia ser aplicado nas entrevistas, os adolescentes fizeram várias perguntas, nelas havia algumas como:

- Como lidar com diferentes pessoas e personalidades?
- Como rejeitar a violência?
- Como preservar o planeta?

**AVALIAÇÃO:**

A educadora percebeu que os adolescentes principalmente do grupo Azul já não tem tanta vergonha e receio de chegar em pessoas na rua para entrevistar. No dia da palestra com os conselheiros tutelares eles foram bem produtivos e fizeram questionamentos e até alguns deram exemplos que convivem ou conhecem com alguma adolescente que ficou grávida muito cedo e o quanto isso prejudica nos estudos.

**1.3.6.9.1 ATIVIDADE COMPLEMENTAR – FACILITAÇÃO: COLETIVO “CONTANDO UMA HISTÓRIA (DESTINADO AO GRUPO ROXO E AZUL - DEMANDA ESPONTÂNEA EM DIA DE SEXTA-FEIRA)**

(descritivo de operacionalização detalhado em planejamento do profissional em anexo)

**Facilitadores responsável:** Antônio Francisco Neto (Percussão)

**ATIVIDADES**

ATIVIDADE	DESCRIPTIVO	DATAS	TOTAL DE PARTICIPAÇÃO
DANÇA	Não foi aplicada esta atividade complementar neste mês - decorrência do desligamento da facilitadora		-----
PERCUSSÃO	O facilitar estava de férias e retornou em 17/1, em razão de feriado também. O facilitador teve encontro com os atendidos apenas no dia 27/01, onde retornaram às atividades de xequerê.	27/01	

**Fotos**

**AVALIAÇÃO E RESULTADOS:**

**- Com a Percussão:** Notou-se um certo desânimo por parte dos atendidos, e uma ansiedade pois querem se apresentar em encontros externos

**1.3.6.9.2 ATIVIDADE COMPLEMENTAR – FACILITAÇÃO: BISCUIT** (DESTINADO AO GRUPO ROXO E AZUL – DEMANDA ESPONTÂNEA EM DIA DE SEXTA-FEIRA)

(descritivo de operacionalização detalhado em planejamento do profissional em anexo)

**Facilitadores responsável:** Riany Vitória Pires Zampieri

**ATIVIDADES**

ATIVIDADE	DESCRITIVO	DATAS	ATINGIDOS
BISCUIT	Não houve atividade complementar no período, os adolescentes se empenharam com as construções do protagonismo e apresentações – que são as atividades correlacionadas a esta de proposta complementar à meta.	Não se aplica (atividade sem pactuação de meta)	Não se aplica (atividade sem pactuação de meta)

**Fotos**

**AVALIAÇÃO E RESULTADOS:** Não se aplica no período

**B) FAMÍLIAS**

**1.3.6.10 COLETIVO LARANJA**

(Tabela descritiva dos atingidos com as intervenções - em anexo)

**Responsáveis pelas ações no mês:** Patrícia Maria da Silva Vitorino; Juliana Marques Pereira); Aline Da Silva; Hemily Cristina de Almeida dos Santos; Lilian Cristina de Araújo; Ana Paula Honório da Silva (assistente social), Renan dos Santos Rozzetto (psicólogo).

**Total de famílias atingidas:** 95 famílias

**DESCRITIVO DAS AÇÕES NO PERÍODO (Ações e necessidades):**

Este coletivo consiste em famílias que foram atendidas em razão de demandas sócio familiares pela equipe técnica e ou pelas educadoras de referência, foram realizadas intervenções pontuais (ligações, agendamentos de atendimentos, visitas domiciliares) para cada demanda, a grande maioria das famílias que compõem este coletivo foi em razão da ausência no SCFV e fragilização de vínculos. Constam neste coletivo os novos encaminhamentos que foram encaminhados pela rede e inseridos no SCFV.

**AVALIAÇÃO E RESULTADOS:** Com o trabalho intensificado pela equipe do SCFV, os atendidos/famílias têm conseguido solucionar suas demandas. Durante o mês de janeiro, ocorreram entraves, em decorrência de ser o mês de férias e de viagem das famílias, mas ao mesmo tempo bem reforçadora tanto para as famílias quanto para a equipe técnica. O baixo alcance desse mês de dezembro se justifica em decorrência do mês de férias escolares, o qual as famílias viajam para outras cidades para passar as datas comemorativas com seus familiares e parentes. Ainda com o baixo alcance as famílias se prontificaram, e vieram em peso nos encontros/reuniões acredita-se que nos próximos meses, esse número de contingente possa flutuar para mais ou para menos dependendo das justificativas.

### 1.3.6.11 COLETIVO MARSALA

(Tabela descritiva dos atingidos com as intervenções - em anexo)

**Responsáveis pelas ações no mês:** -

**Total de famílias atingidas:** -

**DESCRIPTIVO DAS AÇÕES NO PERÍODO (Ações e necessidades):** -

**AVALIAÇÃO E RESULTADOS:** -

### 1.3.6.12 PROZA NA COZINHA (GRUPO COM FAMÍLIAS PRIORITÁRIAS)

(descritivo de operacionalização detalhado em planejamento do profissional em anexo)

**Responsáveis pelas ações no mês:**

**I - SABERES CULINÁRIOS:** -

**Atividades executadas no período:** - Não se aplica no período

**Avaliação dos resultados:** - Não se aplica no período

**Fotos**

**II - RODA DE CONVERSA**

**Atividades executadas no período:**

**ESTRATÉGIA - Tour na SOGUBE - 10/01/2023 - Grupo Roxo e Azul - 11/01/2023 - Grupo Amarelo e Verde**

**Famílias Prioritárias atingidas = 09**

Em razão de haver uma reunião na instituição com os responsáveis, esta reunião foi realizada juntamente à outra com os demais atendidos não prioritários.

**Avaliação dos resultados:** Os responsáveis foram participativos.

**Fotos**



**1.3.6.13 TECENDO HISTÓRIAS (REUNIÃO MENSAL COM FAMÍLIAS NO TERRITÓRIO)**

(descritivo de operacionalização detalhado em planejamento do profissional em anexo))

**Responsáveis pelas ações no mês:** Ana Paula Honório (assistente social), Renan Rozzetto (psicólogo) e Riany Vitória Pires Zampieri (educadora)

**I - HABILIDADES EM ARTES:** Riany Vitória Pires Zampieri

**Atividades executadas no período:** Não se aplica a estratégia complementar às reuniões esse mês, visto que a estratégia de família foi mais extensa neste período - Educadora ficou na acolhida da atividade técnica descrita abaixo.

**Avaliação dos resultados:** Não se aplica

**Fotos**

Não se aplica

**II - RODA DE CONVERSA**

**Atividades executadas no período:**

**ESTRATÉGIA - Tour na SOGUBE - 10/01/2023 - Grupo Roxo e Azul - 11/01/2023 - Grupo Amarelo e Verde**

**Famílias atingidas = 59**

## DESCRIÇÃO

O encontro foi realizado pelos técnicos, com reflexão junto aos responsáveis sobre o novo ano de atividades realizadas na instituição, a importância dos responsáveis estarem presentes não apenas na SOGUBE, mas também na rotina de seu filho, durante o encontro foi comentado novamente acerca dos horários da equipe técnica (Assistente Social, Psicólogo, Coordenadora de Projetos e Pedagoga), após esclarecimentos sobre os horários foi aberto para as dúvidas acerca do serviço e dos horários.

Outro ponto importantíssimo foi o levantamento de materiais, emendas parlamentares, reformas e demais aquisições para o SCFV, ao final do encontro foi ofertado a todos os responsáveis um tour pela SOGUBE, para estarem conhecendo um pouco mais do interior da instituição as salas visitadas foram: Sala de Judô, Sala de Dança, Refeitório (parte externa, entendendo que a parte interna seja impossibilitada por medidas de higiene e cuidado com o espaço) Sala de informática, sala dos atendidos (coletivos amarelo, verde, roxo e azul), recepção, e sala da equipe técnica.

**AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS:** Os responsáveis foram bem participativos no encontro, perguntaram e refletiram bastante acerca da importância da participação da família no dia a dia do atendido.

Durante a apresentação dos materiais adquiridos, emendas e reformas conquistadas, foi o ponto de maior felicidade do grupo, a grande maioria dos responsáveis expressaram gratidão e muitos elogios para toda a equipe que conseguiu e ainda consegue prezar e zelar pelo conforto e bem estar dos atendidos.

É importante que essas informações sejam propagadas de maneira informal, muitos dos responsáveis acabam que não conseguem acompanhar os locais de publicação dessas informações e trazer esse feedback para eles, é uma método muito importante no fortalecimento dos vínculos entre família/sogube.

Ao final foi oferecido a todos os responsáveis um tour pela instituição nas principais salas de acesso e convivência dos atendidos, a maioria dos responsáveis trouxeram falas bem pontuais e assertivas, elogiando bastante toda a ambientação e os materiais adquiridos.

## Fotos



**1.3.6.13 CULTURANDO COM AVÓS** (ATIVIDADES LIVRES – CUIDANDO DO CUIDADOR IDOSO – SEMANAL)

(descritivo de operacionalização detalhado em planejamento do profissional em anexo)

**Responsáveis pelas ações no mês:** Não se aplica neste mês – atividade não prevista em chamamento – proposta complementar da instituição **Referência Técnica (apoio nas estratégias):** MÁRCIA MATSUMOTO GONÇALVES (Pedagoga).

**DATAS:** Não se aplica neste mês – atividade não prevista em chamamento – proposta complementar da instituição

**Atividades executadas no período:** Não se aplica neste mês – atividade não prevista em chamamento – proposta complementar da instituição

**Avaliação dos resultados:** Não se aplica neste mês – atividade não prevista em chamamento – proposta complementar da instituição

**Fotos**

Não se aplica neste mês – atividade não prevista em chamamento – proposta complementar da instituição

**1.3.6.14 ATIVIDADES COMPLEMENTARES**

**A –ATIVIDADE COMUNITÁRIA**

**Execução:** JULIANA MARQUES PEREIRA

**TOTAL DE PARTICIPANTES: 10**

**COLETIVO AMARELO:** 18 atingidos/as

**COLETIVO VERDE:** 35 atingidos/as

**COLETIVO ROXO: 31/01**  
10 atingidos/as

**COLETIVO AZUL:** 40 atingidos/as

**ATIVIDADES EXECUTADAS:**

**Grupo Roxo** - Atividade Territorializada - Piquenique na lagoa

**RESULTADOS:** Os atendidos se divertiram e conseguiram interagir entre eles, foi um momento de descontração eles gostaram muito e pediram outro momento para retornar ao local para novos momentos como este.

**FOTOS**



**1.3.6.14 ATIVIDADES COMPLEMENTARES**

**B – SEGUNDA ETAPA DO RECADASTRAMENTO DOS ATENDIDOS - SCFV**

**Responsável Técnica:** Camila Barbosa Vieira (coordenadora) – na articulação com assistente social da instituição parceira, escolha do filme diante das possibilidades dos parceiros e orientação da equipe de educadores que estiveram referenciados na ação para a complementação reflexiva de acordo com o eixo temático do percurso do mês.

**TOTAL DE PARTICIPANTES:** 52 (Responsáveis/Famílias)  
Referente 64 atendidos/as.

DATAS: descrito na operacionalização abaixo.

**ATIVIDADES EXECUTADAS:**

Foi realizado o processo de recadastramento no SCFV do ano de 2023 (segunda etapa – etapa final), obedecendo as com as seguintes estratégias / etapas, para que a equipe técnica conseguisse operacionalizar o procedimento em melhor tempo hábil.

Período de (03 a 13/01): agendado famílias do grupo roxo (11 e 12 anos) que não foram agendados na semana final de dezembro e grupo Azul (13 e 14 anos) (09 a 10 anos) e metade do grupo roxo (11 a 12 anos) - (sem irmãos no SCFV);

Período de 16 a 31/01): agendado famílias de todos os grupos do SCFV que perderam os seus horários pré agendados no decorrer do período pre-estabelecido (repescagem recadastral).

Pensando na construção de uma régua de análise dos impactos e aquisições sociais no ano de 2023, foi realizada uma sequência de perguntas pela coordenadora técnica, em diálogo com a equipe psicossocial, para padronizar o processo de recadastramento realizado por dois técnicos e, posteriormente compilados, construídos em indicadores e analisados pela coordenação.

As perguntas direcionadoras foram:

Pergunta 1: Você familiar/ Responsável, observou mudança no/a atendido/a no decorrer do ano (considerando mudanças positivas e/ou negativas)”,

Pergunta 2: Qual a contribuição você reconhece que o SCFV teve para os/as atendidos/as e/ou famílias em 2023?

Pergunta 3: A família já tinha acesso aos serviços públicos ou aumentou o acesso?

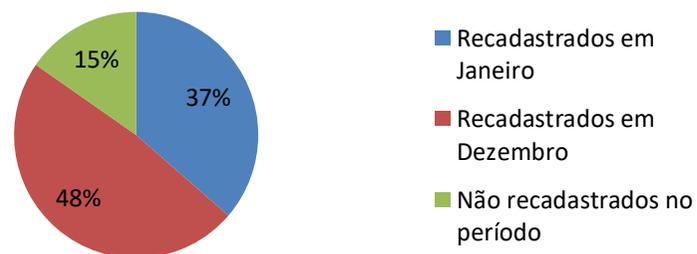
Pergunta 4: Como anda a relação familiar e o convívio com a família?

**Avaliação dos resultados:** A segunda etapa do recadastramento, que foi realizada no mês de janeiro, conseguiu atingir um contingente positivo. Estas ações corroboram para a leitura crítica da realidade dos sujeitos e o impacto com que o serviço tem na vida dos mesmos, sobretudo, a visão com que os mesmos possuem do serviço e da rede em que pertencem.

Esta etapa pretendia recadastrar 97 crianças/adolescentes, obtendo sucesso em 68,08% da meta estipulada para este mês. No entanto, no que se corresponde em processo de recadastramento, sobretudo, em uma perspectiva social crítica e condizentes com os construtos sociais do SCFV na perspectiva de construção de vínculo entre instituição família-atendidos-instituição (SCFV), o processo promoveu com altíssima qualidade e com indicadores de extrema relevância.

Dentre o contingente a ser recadastrado no SCFV de 2022 para 2023 foi possível manter atualizado documentalmente (burocrático/legal) e tecnicamente (perspectiva ética do desenvolver social do SCFV) 85% dos casos a permanentes no SCFV de 2022 para 2023, estando demonstrados da seguinte maneira:

### Alcance de recadastramento junto a seu universo



### C) OUTRAS ATIVIDADES

Profissional	Visita Domiciliar	Deslocamentos	Atendimento	
			Crianças e adolescentes	Família
Assistente social	04	03	10	05
Psicólogo	00		12	01
Pedagoga	Não se aplica - na função técnica		-	-

**OBS:** Intervenção da equipe dividida sobre demandas de acordo com o horário em que a equipe que está na execução técnica direta está no desenvolvimento de suas atividades profissionais. Com os atendimentos, se entende como: equipe psicossocial para demandas técnicas associadas às complexidades sociais e aquelas relacionadas às áreas e, com a pedagoga, atendimento de acolhida e orientações no sentido de dinâmicas de conflitos ou afins, que são recorrentes na dinâmica cotidiana do SCFV.

#### D) ARTICULAÇÕES COM A REDE: (Equipe Técnica)

Quantitativo											
Educação	Cultura	Esporte	DGB	CRAS	CREAS	Cons. T.	UBS	Saúde Mental	Rede Socioassistencial	Órgão Gestor / Terceiro Setor	Conselhos de Direito / TJ
				01	04			01	03		

#### Descrição:

##### Ana Paula (assistente social):

**ALAR:** Reunião com equipe técnica para alinhar estratégias de ambas as instituições para um atendimento supra as necessidades dos atendidos;

**CREAS e ALAR:** Reunião para trocas e estratégias para com os atendidos prioritários.

##### Camila (coordenadora técnica):

**CREAS** - Articulação e participação em reunião de rede com CREAS sobre casos emergentes para discutir e pensar estratégias de alcance no SCFV como promoção da garantia de direitos socioassistenciais, no contexto da proteção social a qual a família está inserida na rede; Solicitação de encaminhamento de crianças com demandas prioritárias, recebimento e engajamento de equipe para vinculação no SCFV na dinâmica do início do curso do ano.

**ALAR** - Articulação e participação em reunião de rede com profissionais da ALAR sobre casos vinculados aos serviços para pensar em plano de atendimento construído em comum acordo, na perspectiva emancipatória, visando corroborar com a autonomia e visando os mesmos intentos com os atendidos, (objetivos e linguagem comum ao que for cabível dialogar entre os serviços).

##### Márcia (pedagoga):

Entendimento profissional com Educação referente a capacitação de inclusão.

Entendimento profissional com a Interventora da Casa Lar.

- Entendimento profissional com a gestora da assistência.

##### Renan: (psicólogo)

**CAPS** - Troca e encaminhamento para acompanhamento psiquiátrico

**ALAR** - Troca com Liliâne a respeito das educadoras de cada casa e seus respectivos números de telefone.

## E) EQUIPE

**1.4 PLANEJAMENTO:** em documento anexo.

### 1.5 MONITORAMENTO:

O SCFV trabalha com eixos norteadores, garantindo e estimulando o fortalecimento das relações familiares e sociais. Possibilitando uma maior aproximação e convivência com os atendidos para melhor desenvolvimento das atividades. Neste mês os atendidos foram bem participativos, e trouxeram muita criticidade às atividades realizadas, conseguiram compreender a proposta da temática e trouxeram reflexões bem relevantes ao cotidiano vivenciado pelos atendidos.

Os atendidos foram bem participativos ao longo do mês, o percurso temático do mês proporcionou aos atendidos reflexão e abordagem de várias subtemáticas dentro do percurso que teve como tema: **“IDENTIDADE`S E PROCESSOS CULTURAIS** do percurso: **Somos um grupo - Temos identidade(s)?** O tema proposto para as atividades deste mês assim como nos meses anteriores teve como objetivo estimular e proporcionar a aquisição social coletiva no que se refere à ampliação do repertório protetivo, bem como, no fortalecimento colaborativo dos sujeitos sociais acerca da temática que visa a intervenção mobilizadora e a busca de compreensão coletiva a partir de elementos presentes no cotidiano da vida social.

As atividades realizadas ao longo deste mês trouxeram muita reflexão e muitos sentimentos expostos também em relação aos atendidos que de acordo com suas faixas etárias conseguiram compreender o conceito de identidade e traduziram por meio das atividades o que conseguiram absorver das atividades realizadas ao longo do mês.

Os encontros com os responsáveis foram realizados na instituição, onde os responsáveis compareceram e contribuíram muito com o momento de reflexões do encontro.

#### 8.6.1 Planejamento

Quadrimestre	Atividades	Resultados
1º Quadrimestre	Reunião mensal com equipe.	Organização da gestão do serviço. Alinhamento da comunicação. Agilidade na execução do serviço. Desenvolvimento contínuo com foco nos resultados. Identificação de potencialidades e estrangulamentos.
2º Quadrimestre		
3º Quadrimestre		
4º Quadrimestre		

(demarcado na tabela de reuniões)

### 8.6.2 de Monitoramento e avaliação resultados:

Quadrimestre	Atividades	Resultados
1º Quadrimestre	Reunião mensal com equipe.	- Ruptura das violações de direitos em 20% do total de atendidos em público prioritário; - Fortalecimento dos vínculos de pertencimento em 70% dos casos identificados em situação de risco, fragilizados e/ou em vias de ruptura; - Ampliação do acesso aos serviços e benefícios da rede pública e terceiro setor em 50% da demanda atendida; - Redução da vulnerabilidade social em 30% da demanda; - Redução da vulnerabilidade pessoal em 40% da demanda; - Encaminhamento e cadastramento de 100% das famílias ao CADÚnico.
2º Quadrimestre		
3º Quadrimestre		
4º Quadrimestre		

### 8.6.3 Monitoramento e avaliação por parte da OSC - equipe de execução:

A organização da sociedade civil deverá realizar avaliação do serviço com alunos e famílias trimestralmente visando levantar indicadores de resultados da efetividade do plano de trabalho.

Para a realização da avaliação do serviço deverão utilizar como instrumentos:

- ✓ Pesquisa de satisfação do usuário e sua família;
- ✓ Reunião avaliativa com registro em ata com equipe técnica e/ou usuários do serviço;
- ✓ Demonstrativos dos resultados referentes ao acompanhamento dos usuários;
- ✓ Relatório mensal e anual;
- ✓ Relatório de execução do objeto e execução financeira;
- ✓ Prestação de contas (mensal e anual), e
- ✓ Prontuário do usuário.

## 16 RESULTADOS:

### 8.7 Resultados Esperados

Apresentar proposta de resultados quantitativos e qualitativos:	
Descrição / Meta prevista	Cumprido Trimestralmente

	Julho/ Agosto/ Setembro	Outubro/ Novembro/ Dezembro	Janeiro/ Fevereiro/ Março	Abril/ Maio/ Junho																				
<p>- Atendimento de 160 crianças adolescentes no período de 12 meses com taxa de adesão de pelo menos 90% dos inscritos;</p>	<p>Média de referenciado dentro do trimestre: 196 (122,50% da meta pactuada).</p> <p>- Média da taxa de adesão/ Alcance dos atendidos no trimestre: 157,66 (98,53% da meta pactuada).</p>	<p>Média de referenciado dentro do trimestre: 197 (123,12% da meta pactuada).</p> <p>- Média da taxa de adesão/ Alcance dos atendidos no trimestre: 153,66 (97,91% da meta pactuada).</p>																						
<p>- Atendimento de no mínimo 50% de crianças e adolescentes com famílias beneficiárias de programas de transferência de renda:</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th>1º Trimestre</th> <th>2º Trimestre</th> <th>3º Trimestre</th> <th>4º Trimestre</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>20%</td> <td>30%</td> <td>40%</td> <td>50%</td> </tr> </tbody> </table> <p><i>OBS: De acordo com a demanda apresentada pelo DGB – que será solicitado bimestralmente pelo SCFV, para atualização no prontuário do serviço e busca ativa.</i></p>	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	20%	30%	40%	50%	<p>- Programas de transferência de renda no período, Atendimento de média de 129 benefícios vinculados às famílias das crianças/ adolescentes referenciadas no SCFV.</p> <p>Tendo representatividade em média numérica de 63% dos atendidos no trimestre.</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th colspan="2">1º Trimestre</th> </tr> <tr> <th>Previsto</th> <th>Cumprido</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>20%</td> <td>63% de benefícios</td> </tr> </tbody> </table>	1º Trimestre		Previsto	Cumprido	20%	63% de benefícios	<p>- Programas de transferência de renda no período, Atendimento de média de 123 benefícios vinculados às famílias das crianças/adolescentes referenciadas no SCFV.</p> <p>Tendo representatividade em média numérica de 62,43% do atendidos no trimestre</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th colspan="2">2º Trimestre</th> </tr> <tr> <th>Previsto</th> <th>Cumprido</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>30%</td> <td>62,43% de benefícios</td> </tr> </tbody> </table>	2º Trimestre		Previsto	Cumprido	30%	62,43% de benefícios		
1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre																					
20%	30%	40%	50%																					
1º Trimestre																								
Previsto	Cumprido																							
20%	63% de benefícios																							
2º Trimestre																								
Previsto	Cumprido																							
30%	62,43% de benefícios																							
<p>- Atendimento prioritário a famílias com precário acesso a renda e serviços públicos:</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th>1º Trimestre</th> <th>2º Trimestre</th> <th>3º Trimestre</th> <th>4º Trimestre</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>10%</td> <td>15%</td> <td>20%</td> <td>30%</td> </tr> </tbody> </table>	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	10%	15%	20%	30%	<p>- Atendimento de crianças/adolescentes relacionados às famílias com precário acesso a renda e serviços públicos</p> <p>Atendimento de média de 60 crianças/adolescentes com famílias nestas condições, correspondente a 30,61% do contingente média de atendidos no trimestre.</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th colspan="2">1º Trimestre</th> </tr> <tr> <th>Previsto</th> <th>Cumprido</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>10%</td> <td>30,61%</td> </tr> </tbody> </table>	1º Trimestre		Previsto	Cumprido	10%	30,61%	<p>- Atendimento de crianças/adolescentes relacionados às famílias com precário acesso a renda e serviços públicos</p> <p>Atendimento de média de 65 famílias de referenciados (crianças e adolescentes) nestas condições, correspondente a 46,42% do contingente média de famílias atendidas no trimestre.</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th colspan="2">2º Trimestre</th> </tr> <tr> <th>Previsto</th> <th>Cumprido</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>15%</td> <td>46,42%</td> </tr> </tbody> </table>	2º Trimestre		Previsto	Cumprido	15%	46,42%		
1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre																					
10%	15%	20%	30%																					
1º Trimestre																								
Previsto	Cumprido																							
10%	30,61%																							
2º Trimestre																								
Previsto	Cumprido																							
15%	46,42%																							
<p>- Atendimento prioritário a crianças e adolescentes com deficiências:</p>	<p>- Atendimento prioritário de crianças/ adolescentes com deficiência no SCFV.</p>	<p>Dentro do contingente de atendidos, possuem-se muitos atendidos com</p>																						

1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre
10%	15%	20%	30%

**OBS: De acordo com a demanda apresentada pela rede de educação pública e pelos 3 CRAS, que será solicitado bimestralmente pelo SCFV, para busca ativa.**

Dentro do contingente de atendidos, possuem-se muitos atendidos com diagnósticos relacionados a demandas de saúde mental (neurologia e psiquiatria), entretanto, não foi possível acessar os laudos pelo órgão parceiro que faz tratamento (CAPS e APAAE).

No contexto de notificado por relato de atendido/a e/ou família o SCFV possui uma atendida que representa pela média do trimestre 0,5%.

Em solicitação para a rede de encaminhamento do público para inserção no SCFV, recebeu-se no mês de outubro (solicitado dentro do trimestre, porém encaminhado a devolutiva já fora - apenas 1 atendido, que será feita busca ativa para inserção ainda no mês de outubro).

1º Trimestre	
Previsto	Cumprido
10%	0,5%

diagnósticos relacionados a demandas de saúde mental (neurologia e psiquiatria), entretanto, não foi possível acessar os laudos pelo órgão parceiro que faz tratamento (CAPS e APAAE).

No contexto de notificado por relato de atendido/a e/ou família o SCFV possui uma atendida que representa pela média do trimestre 0,5%.

Em solicitação para a rede de encaminhamento do público para inserção no SCFV, recebeu-se no mês de outubro (solicitado dentro do trimestre, porém encaminhado a devolutiva já fora - apenas 1 atendido, Totalizando 2 atendidos com demandas de deficiência no SCFV no período).

2º Trimestre	
Previsto	Cumprido
15%	1.06%

- Atendimento prioritário a crianças e adolescentes beneficiários do BPC – Benefício de Prestação Continuada:

1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre
10%	15%	20%	30%

**OBS: De acordo com a demanda apresentada pelos 3 CRAS e pelo DGB, que será solicitado**

Não havendo resposta de solicitação de encaminhamento no período dos meses.

Atendimento de 100% de encaminhados recebidos no trimestre sendo somente 1 caso - (CRAS III)

2º Trimestre	
Previsto	Cumprido
15%	0,62%

<p><i>bimestralmente pelo SCFV, para atualização no prontuário do serviço e busca ativa.</i></p>																								
<p>- Atendimento prioritário a crianças e adolescentes reintegrados em família de origem ou família extensa:</p> <table border="1" data-bbox="53 475 658 571"> <thead> <tr> <th>1º Trimestre</th> <th>2º Trimestre</th> <th>3º Trimestre</th> <th>4º Trimestre</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>10%</td> <td>15%</td> <td>20%</td> <td>30%</td> </tr> </tbody> </table> <p><i>OBS: De acordo com a demanda apresentada/encaminhada pelo CREAS e Casa Lar</i></p>	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	10%	15%	20%	30%	<p>os 52 prioritários foram reinsersidas as suas famílias um total de 2 atendidos durante os 3 meses.</p> <table border="1" data-bbox="689 547 1014 635"> <thead> <tr> <th colspan="2">1º Trimestre</th> </tr> <tr> <th>Previsto</th> <th>Cumprido</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>10%</td> <td>40%</td> </tr> </tbody> </table>	1º Trimestre		Previsto	Cumprido	10%	40%	<p>Dos atendidos reintegrados no ano, que se mantinha no SCFV no período do acolhimento 5</p> <p>Manteve-se no SCFV em situação de reintegração em família de origem e/ou extensa 2 atendidos - visto que os outros 3 foram reintegrados a familiares residentes fora do município de Guaira-SP.</p> <table border="1" data-bbox="1081 659 1413 746"> <thead> <tr> <th colspan="2">2º Trimestre</th> </tr> <tr> <th>Previsto</th> <th>Cumprido</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>15%</td> <td>40%</td> </tr> </tbody> </table>	2º Trimestre		Previsto	Cumprido	15%	40%		
1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre																					
10%	15%	20%	30%																					
1º Trimestre																								
Previsto	Cumprido																							
10%	40%																							
2º Trimestre																								
Previsto	Cumprido																							
15%	40%																							
<p>- Atendimento prioritário aos casos encaminhados pelo CREAS:</p> <table border="1" data-bbox="53 906 658 1002"> <thead> <tr> <th>1º Trimestre</th> <th>2º Trimestre</th> <th>3º Trimestre</th> <th>4º Trimestre</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>10%</td> <td>15%</td> <td>20%</td> <td>30%</td> </tr> </tbody> </table> <p><i>OBS: De acordo com a demanda apresentada/encaminhada pelo CREAS.</i></p>	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	10%	15%	20%	30%	<p>Vinculação de 100% dos encaminhamentos do CREAS no período.</p> <p>Totalizando atendimento de 17,50% de crianças e adolescentes encaminhadas pelo CREAS - comparada à meta total pactuada para o serviço (160 crianças referenciadas).</p> <table border="1" data-bbox="689 1082 1014 1169"> <thead> <tr> <th colspan="2">1º Trimestre</th> </tr> <tr> <th>Previsto</th> <th>Cumprido</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>10%</td> <td>17,50%</td> </tr> </tbody> </table>	1º Trimestre		Previsto	Cumprido	10%	17,50%	<p>Vinculação de 100% dos encaminhamentos do CREAS no período.</p> <p>Totalizando atendimento no período de 27 atendidos/as oriundos de encaminhamento de CREAS. Totalizando 17,50% de crianças e adolescentes encaminhadas pelo CREAS - comparada à meta total pactuada para o serviço (160 crianças referenciadas).</p> <table border="1" data-bbox="1081 1098 1413 1185"> <thead> <tr> <th colspan="2">2º Trimestre</th> </tr> <tr> <th>Previsto</th> <th>Cumprido</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>15</td> <td>16,87%</td> </tr> </tbody> </table>	2º Trimestre		Previsto	Cumprido	15	16,87%		
1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre																					
10%	15%	20%	30%																					
1º Trimestre																								
Previsto	Cumprido																							
10%	17,50%																							
2º Trimestre																								
Previsto	Cumprido																							
15	16,87%																							
<p>- Identificação e prevenção de situações de risco social e pessoal, bem como violações possibilitando a identificação e planejamento de atividades conforme necessário com apresentação de descritivo quantitativo e qualitativo no Relatório Mensal de Atividades.</p>																								
<p>- Ruptura das violações de direitos dos atendidos em público prioritário:</p> <table border="1" data-bbox="53 1369 658 1423"> <thead> <tr> <th>1º Trimestre</th> <th>2º Trimestre</th> <th>3º Trimestre</th> <th>4º Trimestre</th> </tr> </thead> </table>	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	<table border="1" data-bbox="689 1337 1014 1423"> <thead> <tr> <th colspan="2">1º Trimestre</th> </tr> <tr> <th>Previsto</th> <th>Cumprido</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>10%</td> <td>03,46%</td> </tr> </tbody> </table>	1º Trimestre		Previsto	Cumprido	10%	03,46%	<table border="1" data-bbox="1048 1337 1373 1423"> <thead> <tr> <th colspan="2">2º Trimestre</th> </tr> <tr> <th>Previsto</th> <th>Cumprido</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>15%</td> <td>36,53%</td> </tr> </tbody> </table>	2º Trimestre		Previsto	Cumprido	15%	36,53%						
1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre																					
1º Trimestre																								
Previsto	Cumprido																							
10%	03,46%																							
2º Trimestre																								
Previsto	Cumprido																							
15%	36,53%																							

10%	15%	20%	30%	- De 52 atendidos prioritários 12 foram contemplados na ruptura das violações de direitos.	- De 52 atendidos prioritários, 19 foram contemplados na ruptura das violações de direitos apresentados nas condições prioritárias																					
<p>- Fortalecimento dos vínculos de pertencimento dos casos identificados em situação de risco, fragilizados e/ou em vias de ruptura;</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th>1º Trimestre</th> <th>2º Trimestre</th> <th>3º Trimestre</th> <th>4º Trimestre</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>15%</td> <td>20%</td> <td>25%</td> <td>35%</td> </tr> </tbody> </table>				1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	15%	20%	25%	35%	<p>- De 202 atendidos referenciados, 36 atendidos foram englobados em fortalecimento de vínculos de pertencimento.</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th colspan="2">1º Trimestre</th> </tr> <tr> <th>Previsto</th> <th>Cumprido</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>15%</td> <td>17,82%</td> </tr> </tbody> </table>	1º Trimestre		Previsto	Cumprido	15%	17,82%	<p>Considerando o público de maior vulnerabilidade com o público prioritário do SCFV, totalizando 52 atendidos, foi avaliado pela equipe psicossocial que houve avanços de aquisições de fortalecimento identificado com 32 dos casos (representando 61,53% do contingente no grupo avaliado)</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th colspan="2">2º Trimestre</th> </tr> <tr> <th>Previsto</th> <th>Cumprido</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>20%</td> <td>61,53%</td> </tr> </tbody> </table>	2º Trimestre		Previsto	Cumprido	20%	61,53%	
1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre																							
15%	20%	25%	35%																							
1º Trimestre																										
Previsto	Cumprido																									
15%	17,82%																									
2º Trimestre																										
Previsto	Cumprido																									
20%	61,53%																									
<p>- Ampliação do acesso aos serviços e benefícios da rede pública e terceiro setor da demanda atendida:</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th>1º Trimestre</th> <th>2º Trimestre</th> <th>3º Trimestre</th> <th>4º Trimestre</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>20%</td> <td>30%</td> <td>40%</td> <td>50%</td> </tr> </tbody> </table>				1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	20%	30%	40%	50%	<p>- De 202 atendidos referenciados 07 foram encaminhados para rede pública.</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th colspan="2">1º Trimestre</th> </tr> <tr> <th>Previsto</th> <th>Cumprido</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>20%</td> <td>03,46%</td> </tr> </tbody> </table>	1º Trimestre		Previsto	Cumprido	20%	03,46%								
1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre																							
20%	30%	40%	50%																							
1º Trimestre																										
Previsto	Cumprido																									
20%	03,46%																									
<p>- Redução da vulnerabilidade social em 30% da demanda:</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th>1º Trimestre</th> <th>2º Trimestre</th> <th>3º Trimestre</th> <th>4º Trimestre</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>10%</td> <td>15%</td> <td>20%</td> <td>30%</td> </tr> </tbody> </table>				1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	10%	15%	20%	30%	<p>- De 202 atendidos referenciados 24 tiveram uma redução na vulnerabilidade social de risco.</p>														
1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre																							
10%	15%	20%	30%																							
<p>- Redução da vulnerabilidade pessoal da demanda em situação de risco:</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th>1º Trimestre</th> <th>2º Trimestre</th> <th>3º Trimestre</th> <th>4º Trimestre</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>10%</td> <td>15%</td> <td>20%</td> <td>30%</td> </tr> </tbody> </table>				1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	10%	15%	20%	30%															
1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre																							
10%	15%	20%	30%																							

<p>- Preparação dos adolescentes para multiplicar o conhecimento no território:</p> <table border="1" data-bbox="53 347 656 440"> <thead> <tr> <th>1º Trimestre</th> <th>2º Trimestre</th> <th>3º Trimestre</th> <th>4º Trimestre</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>20%</td> <td>25%</td> <td>30%</td> <td>40%</td> </tr> </tbody> </table>	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	20%	25%	30%	40%	<p>- Alcance de média de 37 adolescentes no trimestre, representando 35,33% do universo neste mesmo período.</p> <table border="1" data-bbox="689 384 1014 477"> <thead> <tr> <th colspan="2">1º Trimestre</th> </tr> <tr> <th>Previsto</th> <th>Cumprido</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>20%</td> <td>35,33%</td> </tr> </tbody> </table>	1º Trimestre		Previsto	Cumprido	20%	35,33%	<p>Alcance de média de 27 adolescentes no trimestre, representando 28,16% do universo neste mesmo período.</p> <table border="1" data-bbox="1084 341 1413 434"> <thead> <tr> <th colspan="2">1º Trimestre</th> </tr> <tr> <th>Previsto</th> <th>Cumprido</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>25%</td> <td>28,16%</td> </tr> </tbody> </table>	1º Trimestre		Previsto	Cumprido	25%	28,16%		
1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre																					
20%	25%	30%	40%																					
1º Trimestre																								
Previsto	Cumprido																							
20%	35,33%																							
1º Trimestre																								
Previsto	Cumprido																							
25%	28,16%																							
<p>Articulação com Cultura e Esporte – Encaminhamento e acompanhamento de usuários para o acesso à cultura/Esporte</p> <p>Inclusão Mínima de 10%</p>	<p>Acesso à política de Esporte (judô) – <b>37 atendidos/as atingidos/as.</b> (18,88% dos referenciados no trimestre)</p> <p>Acesso à política de Cultura (percussão para turma do horário 16h30 às 18h30 – que não se contemplava da atividade pela carga horária do profissional no plano de trabalho) – <b>15 atendidos/as atingidos/as.</b> (7,65% dos referenciados no trimestre)</p> <p><b>Total de 52 alcançados por trabalho intersetorial do SCFV nas políticas de cultura e esporte, através de estratégias com a coordenação. Sendo estes, correspondente a 26,53% da média de atendidos no trimestre.</b></p>	<p>Acesso à política de Esporte (judô) – <b>34 atendidos/as atingidos/as.</b> (17,25% dos referenciados no trimestre)</p> <p>Acesso à política de Cultura (percussão para turma do horário 16h30 às 18h30 – que não se contemplava da atividade pela carga horária do profissional no plano de trabalho) – <b>10 atendidos/as atingidos/as.</b> (5,07% dos referenciados no trimestre)</p> <p><b>Total de 44 alcançados por trabalho intersetorial do SCFV nas políticas de cultura e esporte, através de estratégias com a coordenação. Sendo estes, correspondente a 22,32% da média de atendidos no trimestre.</b></p>																						

### 3. FREQUÊNCIA:

#### 3.1 AMARELO - 6 a 8 anos

##### 3.1.1 MATUTINO

N.º	Nome	Numero de presenças no mês	Numero de justificativas	Numero de faltas
01	ALANA MISAEL DIMAS	2		6
02	ANA CLARA FLORO DIAS	0		8
03	ANA JULIA LOPES FLORO DA SILVA	1		7
04	AYSLLA KENILLY GOMES DA SILVA	1		7
05	EMANUELY CRISTINA DE SOUSA SANTOS	0		8
06	MARIA JULLYA FLORA DA SILVA VIEIRA	2		6
07	MIGUEL FAGUNDES VIEIRA DA SILVA	4		4
08	SAMUEL HENRIQUE LOPES FIGUEIREDO	1		7
09	SOFIA CAMARGO DA SILVA	8		0
10	SOPHIA EDUARDA DA SILVA ROCHA	3	3	5
11	YASMIN KETLEEN SANTOS DE REZENDE	0		8
12	LARA VITÓRIA CARDOSO DOS SANTOS	5		3
13	MIGUEL ÂNTONIO DOS SANTOS CARDOSO	8		0
14	MARIA VITORIA PORFIRIO LOPES	7		1

##### 3.1.2 VESPERTINO

N.º	Nome	Número de presenças no mês	Número de justificativas	Número de faltas
01	ANA CLARA EMIDIO DE OLIVEIRA	0		8
02	ANA JULIA CARDOSO TORRES BLANCA	6		2
03	ANA VICTORIA ALVES DOS SANTOS	5		3
04	ARTHUR FERREIRA MODESTO	6		2
05	ARTHUR MIGUEL DA SILVA DE SOUZA	6	1	2
06	BRENO DA SILVA CASSIMIRO	3	1	5
07	GIOVANNA VITÓRIA DOS SANTOS MONTINA	5		3
08	HUGO HENRIQUE DA PURIFICAÇÃO CARDOSO	7		1
09	JOÃO MIGUEL SOUSA DAMAS LINO	8		0
10	JOSÉ RAFAEL DIAS DA SILVA	3		5
11	LEVI DE SOUZA RODRIGUES	7		1
12	MARIA VITÓRIA BARBOSA DOS SANTOS	7		1
13	NARA CRYSTINA DA SILVA TEIXEIRA	0		8
14	PAULLO OTHAVIO APARECIDO DE SOUSA DA SIV	7		1
15	PEDRO HENRIQUE DE SOUZA DA SILVA	4		4
16	PEDRO HENRIQUE VIRIATO DA COSTA MACEDO	7		1
17	RAFAEL DE MELO TEIXEIRA	7		1

18	VANDA MARIANA SOUSA DAMAS LINO	8		0
19	LAVRIGNE CAMARGO DA SILVA	7		1
20	LUCAS DA SILVA JACOVASSI	7		1

### 3.2 VERDE – 9 a 10 anos

#### 3.2.1 MATUTINO

N.º	Nome	Numero de presenças no mês	Número de justificativas	Número de faltas
1	ALEXANDRE EDUARDO GOMES MOURARIA			
2	BRAYAN HENRIQUE DE SOUSA SANTOS	1	-	6
3	CIBELE NUNES CORREIRA	5	-	3
4	CRISTOPHER GABRIEL DE ANDRADE DA SILVA	1	-	7
5	DENISE DAMIANA CAMARGO DA SILVA	7	-	1
6	EMERSON TAVARES DE FREITAS	5	-	3
7	GUSTAVO HENRIQUE BRITO DOS SANTOS	8	-	2
8	HAYLLA MARIA DE FREITAS FRANÇA	5	-	3
9	ISAQUE LUIZ LACERDA PEREIRA	8	-	-
10	JOAO GABRIEL SANTOS DE REZENDE	2	-	6
11	LUAN HENRIQUE DA SILVA FIGUEIRA	7		1
12	LUIZ EDUARDO DA SILVA	7		1
13	MAISA VITÓRIA DOS SANTOS FERREIRA		-	8

14	MIGUEL GUILHERME DA SILVA	7	-	1
15	MIGUEL MOREIRA DE SOUZA	6	1	1
16	PEDRO HENRIQUE RIBEIRO DA SILVA	7	-	1
17	PIETRA MACHADO BALDUINO	6		2
18	RAISSA TROMBETA VIEIRA	5	-	3
19	RAYSSA DE OLIVEIRA BORGES	6	-	2
20	RULIVER TROMBETA VIEIRA	7	-	1
21	THESSALIA DA SILVA DOS SANTOS	7	-	1
22	VITOR OTAVIO BORGES RIBEIRO		-	
23	WALLACE BATISTA DE SOUZA	8	-	6
24	YAGO PEREIRA DE AMIGO	6	-	2

### 3.2.2 VESPERTINO

N.º	Nome	Numero de presenças no mês	Número de justificativas	Número de faltas
1	ALICIA VIRIATO DA COSTA MACEDO	7	-	-
2	ANA JULYA ALVES DOS SANTOS	7	-	
3	ANA LAURA APARECIDA GONZAGA GABRIEL	5	-	2
4	ARTHUR DOS SANTOS PEREIRA	4	-	3

5	ARTHUR RICARDO CARDOSO COSTA	6	1 atestado	2
6	GABRIEL MIGUEL ALVES	7	-	-
7	HELOISA FERNANDES PINTO	5		2
8	HELOISA FRANCISCO DA SILVA	5	-	2
9	IASMIN CRISTINA DA SILVA	6	-	2
10	ISADORA MARIA LOPES PASQUIM		desligada	
11	JOAO VITOR CAETANO ALVES	6	-	1
12	KAUA TEIXEIRA CONCEIÇÃO	7	-	
13	KAYLON LINCON FERREIRA VIEIRA	7	-	
14	LARA VITÓRIA RIBEIRO DE SOUZA	4	-	3
15	LUIZA GABRIELLY RIBEIRO FELICIANO	7	-	
16	MARIA ANTONIA JACINTO COSTA	5	-	2
17	MARIA EDUARDA DIAS	7		
18	MIGUEL LUIZ QUEIROZ DE SOUZA	7	-	
19	NAYENI CRISTINA DE JESUS DOS SANTOS	5	-	2
20	PEDRO HENRYQUE PEREIRA DUARTE	4		3
21	TAISSA DA SILVA FELIX	7	-	2

### 3.3 ROXO - 11 a 12 anos

#### 3.3.1 MATUTINO

N.º	Nome	Número de presenças no mês	Número de justificativas	Número de faltas
1	ARTHUR MISAEEL TEIXEIRA	4	10	0
2	BRAYAN HENRIQUE DE SOUSA SANTOS	0	0	14
4	CIBELE NUNES CORREIRA	8	0	6
5	GABRIELLY SANTOS FERNANDES	0	0	10
6	ISAQUE LUIZ LACERDA PEREIRA	3	0	11
7	JOÃO GABRIEL SANTOS DE REZENDE	0	0	14
8	KAMILLY VITORIA DUARTE DA SILVA	0	0	14
9	LUIS EDUARDO JACINTO COSTA	0	0	14
10	LUIS FELIPE DA SILVA FIGUEIRA	9	0	5
11	MAISA VITORIA DOS SANTOS FERREIRA	7	0	7
12	MIGUEL MOREIRA DE SOUZA	05	0	3
13	PEDRO HENRIQUE FELICIANO MAIA	07	0	1
15	PEDRO HENRIQUE RIBEIRO DA SILVA	04	3	1
16	PIETRA MACHADO BALDUINO	06	0	2
17	ROBSON SOARES CARDOZO	06	0	2

#### 3.3.2 VESPERTINO 1

N.º	Nome	Número de presenças no mês	Número de justificativas	Número de faltas
1	ANA JULYA ALVES DOS SANTOS	15	0	1
2	ARIEL CAMARGO DA SILVA	13	1	2
3	ARTHUR DOS SANTOS PEREIRA	1	8	7
4	ARTHUR RICARDO CARDOSO COSTA	13	0	3
5	GABRIELLY FLORA DA SILVA	2	11	3
6	IASMIN CRISTINA DA SILVA	9	0	7
7	KAYLON LINCON FERREIRA VIEIRA	0	0	16
8	LAUANDRYA VICTÓRIA DE MENDONÇA	0	0	16
9	MARIA ANTONIA JACINTO COSTA	0	0	16
11	MARIA CECÍLIA NASCIMENTO RAMOS DOS	10	0	6
12	MARIANA ARAUJO DA SILVA	13	0	3
13	MIGUEL LUIZ QUEIROZ DE SOUZA	1	3	12
14	NAYENI CRISTINA DE JESUS DOS SANTOS	12	0	4
15	SAMUEL HENRIQUE ALVES DA SILVA	3	0	13
16	THAYRINE CAMARGO DA SILVA	15	0	1

### 3.3.3 VESPERTINO 2

N.º	Nome	Número de presenças no mês	Número de justificativas	Número de faltas
1	ANDREY NUNES CERIBELI MEASSO	10	0	5

2	ARTUR FRANCISCO ALEXANDRE	6	5	4
3	ARTUR RABELO DOS SANTOS	8	0	7
4	FELIPE PELLEGRINI GUEDARDO	10	0	5
5	JHONY ALEXANDER CASTANÕ BATISTA	2	0	13
6	JOAO VITOR CAETANO ALVES	4	10	1
7	MIGUEL HENRIQUE LIMA FERREIRA	6	0	9
8	MIKAEL RODRIGUES DA CRUZ	7	0	8
9	MIKELLY VICTORIA FERREIRA DOS SANTOS	13	0	2
10	SANDER HENRIQUE DE ALMEIDA SILVA	1	0	14
11	TAUANA GIMENES CARDOSO	2	0	3
12	VITORIA RODRIGUES EMIDIO	12	2	1
13	WANDERSON SANTOS DE REZENDE	0	0	15
14	DENISE DAMIANA CAMARGO SILVA	13	0	2
15	GABRIEL MIGUEL ALVES	14	0	1
16	LUCAS GABRIEL COSTA	12	0	1
17	HELEN GABRIELY CUSTODIO CARDOSO	11	0	2
18	VITORIA DE ALBUQUERQUE TAVARES	6	0	7
19	GABRIEL DA SILVA GUSMÃO	6	0	1
20	CARLOS EDUARDO SOUZA DOS SANTOS	0	0	6

### 3.4 AZUL – 13 a 14 anos

#### 3.4.1 MATUTINO

N.º	Nome	Numero de presenças no mês	Número de justificativas	Número de faltas
01	ANA VITORIA DOS SANTOS	9	0	0
02	ÉRIC PEREIRA FARIA COELHO	8	0	1
03	GUSTAVO INACIO FERREIRA CORREIA	4	0	5
04	HANNAH LIZ MOTTA RIBEIRO	7	0	2
05	JOÃO VITOR GONÇALVES DO NASCIMENTO	4	0	5
06	KELRILLAINÉ SILVA MOREIRA GAMA	5	0	4
07	LARA MEL LOPES MONTEIRO	8	0	1
08	LARA RIBEIRO SANTOS	0	0	9
09	LUANA NASCIMENTO DA SILVA	3	0	6
10	LYNDSY GABRYELLE DA SILVEIRA COSTA	9	0	0
11	NAYARA BEATRIZ ALVES DOS SANTOS	5	0	4
12	NICOLAS UILKER DA COSTA RODRIGUES	3	0	6
13	PEDRO HENRIQUE PIRES ZAMPIERI	8	0	1
14	RAFAEL REIS LEITE	4	0	5
15	REBECA WINI FERREIRA FLORENCIO	1	0	8
16	SOPHIA LOREN APARECIDA RIBEIRO	7	0	2
17	TAÍS PAULA RIBEIRO BORGES	0	0	2
18	VERONICA CAROLAYNE DA SILVA ROCHA	4	4	1
19	VICTOR GABRIEL RIBEIRO PEREIRA	9	0	0
20	VITORIA CAMARGO SACARDO	1	0	8

#### 3.4.2 VESPERTINO 1

N.º	Nome	Numero de presenças no mês	Número de justificativas	Número de faltas
01	ALEXANDRE TELES DOS SANTOS	7	0	1
02	ANA LUISA PATRIOTA DA SILVA	0	0	3
03	CHRISTIAN DE OLIVEIRA DOS SANTOS	6	0	2

04	EMANUELLY ESTER DOS SANTOS DE LIMA	7	0	1
05	FELIPE DE MELO TEIXEIRA	7	0	1
06	FERNANDA ISADORA MONT'SERRATT VIANA	3	1	4
07	GABRIEL DE SOUSA GONÇALVES	7	0	1
08	GABRIEL VICTOR DOS SANTOS BRONCA	7	0	1
09	JOÃO CARLOS COSCRATO FRANÇA	4	0	4
10	KAIANE VITORIA ROCHA DE SOUZA	8	0	0
11	KAIQUE JUNIOR SOARES LACERDA	3	0	5
12	LARA PEREIRA ALVES	0	0	8
13	LAVINIA NEVES DA MATA	6	0	2
14	LINA MARCELA CASTANÕ BATISTA	6	1	1
15	LUIS GUILHERME MALARA BRUNATO	8	0	0
16	LUIZ FERNANDO DAMIÃO DA SILVEIRA	7	0	1
17	MAISA LOPES DE SOUZA	7	0	1
18	MARCILIO OTAVIO RODRIGUES GIMENES	0	0	8
19	MARCOS VINÍCIUS PEREIRA DA SILVA	7	1	0
20	MARIA VITÓRIA PAULA FONSECA	7	0	1
21	NICOLY DE FÁTIMA PEREIRA BERTUSSI	6	0	2
22	RYAN REZENDE DE OLIVEIRA	5	0	3
23	TALITA NASCIMENTO ARAUJO	8	0	0
24	THIAGO LEAL DA SILVA	8	0	0
25	VICTOR HUGO VENANCIO DA CRUZ	7	0	1
26	VITÓRIA GABRIELLE DOS SANTOS MONTINA	2	0	6

### 3.4.3 VESPERTINO 2

N.º	Nome	Numero de presenças no mês	Número de justificativas	Número de faltas
01	ALICIA CONCEIÇÃO DOS SANTOS DE SANTANA	3	0	5
02	ANDREI PEREIRA FERREIRA	3	0	5
03	BARBARA M. P. FICHER	2	0	6
04	CAETANO TOMAZ BARBOSA VILELA	6	0	2
05	ERIC JOSÉ DE OLIVEIRA	7	0	1
06	GABRIEL CARDOSO DE OLIVEIRA	5	0	3
07	GISELE OLIVEIRA RIBEIRO	3	0	5

08	JOAO PEDRO DOS SANTOS CONCEIÇÃO	6	0	2
09	JOÃO VICTOR DOS SANTOS FELICIANO	6	0	2
10	LARYSSA ALVES DOS SANTOS	7	0	1
11	MICKAELLY E. A. DA SILVA	2	0	6
12	PEDRO HENRIQUE DA SILVA	5	0	3
13	RAYSSA GONÇALVES LIMA	3	0	5
14	YASMIN RIBEIRO ARAUJO	2	0	6

### 3.5 JUSTIFICATIVAS

Quantitativo - 10 dias - justificado/ distribuído entre os atendidos		
Férias	Atestados	Reforço Escolar e afins
37 declarações de viagem no período de férias.	03 atestados/dia	Não se aplica no período

#### 3.5.1 Observações Reforço Escolar / Declarações para curso (equipe psicossocial):

De acordo com declaração recebida pela rede de ensino que a criança/adolescente está referenciada, a técnica de Serviço Social, estudou os casos, sob a orientação da coordenação, juntamente com o técnico de psicologia, e proferiu termo de análise técnica dos casos sob a justificativa de que os mesmos são públicos de alta vulnerabilidade e/ou público prioritário, sendo de extrema relevância a permanência no SCFV, bem como, a ampliação do acesso de seus direitos no que tange aos direitos educacionais.

No mês os atendidos que permanecem sobre o termo técnico de necessidade – justificável para a ausência nos referidos dias pela assistente social são:

JANEIRO
1. Não se aplica no período, as aulas escolares retornaram no final do mês.

Guaíra/SP, 15 de março de 2023.



---

**Márcia Matsumoto Gonçalves**  
Gerente Executivo – Responsável Legal  
CPF: 141.157.148-75

*Camila Barbosa Vieira*

---

**Camila Barbosa Vieira**  
Coordenadora do SCFV  
CPF: 395.613.738-82 / CRESS: 48.648

*Ana Paula Honório da Silva*

---

**Ana Paula Honório da Silva**  
Assistente Social  
CRESS 39.302

*Renan dos Santos Rozzeto*

---

**Renan dos Santos Rozzeto**  
Psicólogo  
CRP: 06/169949

*Márcia Matsumoto Gonçalves*

---

**Márcia Matsumoto Gonçalves**  
Pedagoga  
CPF: 141.157.148-75